



ESTADO DE DIREITO

Moraes: atos antidemocráticos serão tratados como criminosos

Justiça Eleitoral vai responsabilizar os envolvidos em manifestações de viés golpista, diz ministro. *Página 14*



Foto: Marcos Russo

Com 'demanda reprimida', verão promete bons negócios

Após dois anos de pandemia, setor turístico da Paraíba aposta no aumento das viagens de férias e prevê alta de 20% no número de visitantes. *Página 5*

Paraíba reduz para 20 horas o tempo médio para abertura de empresas

Foto: Pixabay



Desburocratização do ambiente empresarial com a implantação do projeto Jucep Digital levou o estado a ocupar a 8ª posição nacional no Ranking de Qualidade da Redesim.

Página 4

■ “Queria sorrir mesmo quando os ombros doridos pelo peso dos fardos existenciais envergam a espinha e enrugam o rosto, escondendo o sorriso.”

Mariana Moreira

Página 2

■ “A sensação é que depois deste grito de alegria, a gente pôde até dormir melhor, e o dia pareceu um raiar de um novo momento histórico para o país.”

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Paraibana integra obra que busca formar jovens leitores

Bevenuta Salles é uma das autoras de “Ao pé da letra”, que reúne diferentes linguagens artísticas.

Página 9

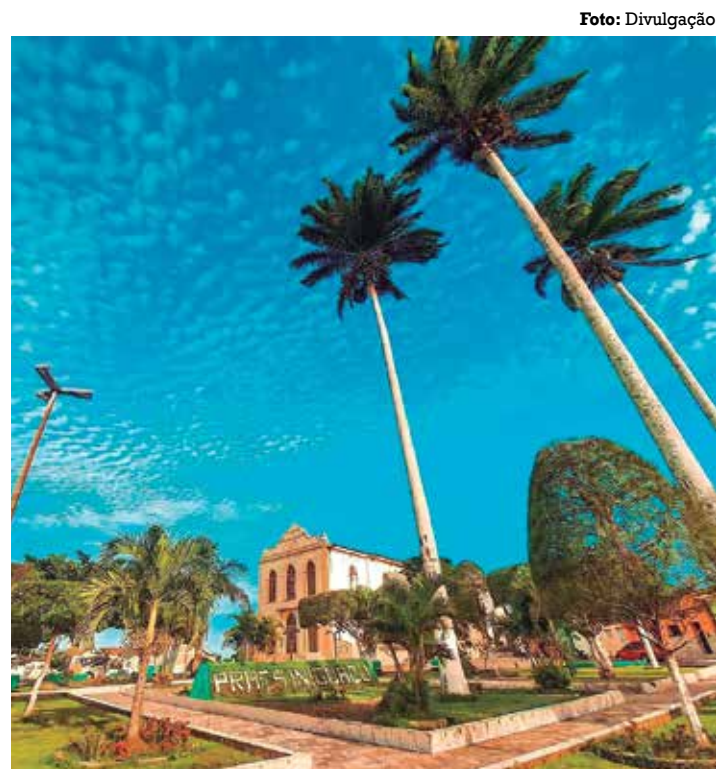


Foto: Divulgação

Rota Cultural chega a Serra da Raiz

Programação começa hoje e vai até domingo, com apresentações musicais, artesanato e gastronomia.

Página 6

Polícia apura caso de violência durante protesto na Epitácio

Especialista em Direito Constitucional ressalta que ações contra o Estado Democrático configuram crime.

Página 3

‘PEC de transição’ pode ser a saída para manter o auxílio de R\$ 600

Proposta, que será apresentada até o dia 8, flexibiliza o teto de gastos com despesas inadiáveis.

Página 14

Novo técnico do Botafogo deve chegar a JP no próximo dia 15

Elenco será apresentado seis dias depois, e clube terá mais de um mês de preparação para a temporada 2023.

Página 7



NOVEMBRO AZUL

Mês de prevenção ao câncer de próstata

O cuidado com a saúde é para todos!

Prevenção é vida



Editorial

A Unesco e as SA

Quem conhece a história do Partido Nazista alemão sabe o que aconteceu com as milícias paramilitares reunidas no Saalschutz Abteilung (algo como Departamento de Proteção de Salão), substituído, em 4 de novembro de 1921, pelo Sturmabteilung (Destacamento Tempestade, conhecido pela sigla SA). Tidas como seções de baderneiros violentos, as SA teriam sido banidas pelo próprio “führer”, a partir do momento que suas ações passaram a colidir com os interesses do maioral do Terceiro Reich.

Estaria ocorrendo algo parecido no Brasil? Após a derrota de Jair Bolsonaro (PL) para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no segundo turno das eleições para a Presidência da República, o mandatário permaneceu em silêncio durante quase três dias, enquanto seguidores de suas ideias mais radicais passaram a bloquear ruas e rodovias em todo o país, ora com saudações nazistas, ora reivindicando a intervenção das Forças Armadas. Felizmente, os estorvos estão sendo desarmados pelas Forças Democráticas.

Por que intervenção militar? Por que saudações nazistas? As eleições de outubro obedeceram às regras do jogo democrático. Embora buscando dissimular suas assertivas, até o próprio Bolsonaro reconhece a legitimidade da vitória de Lula. O incendiário tenta agora apagar os focos de incêndio, talvez por ter consciência de que os sectários que permanecem nas ruas estão querendo ir mais longe do que ele pretendia. Não é protesto o que está acontecendo, é atentado à Constituição Federal.

O Brasil precisa voltar a avançar rumo a uma sociedade progressista. Vale ressaltar, que foi também em um 4 de novembro, de 1946, que a Organização das Nações Unidas (ONU) fez vigorar uma agência especializada para a Educação, a Ciência e a Cultura. Nascia a Unesco, cujo objetivo é garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-membros na busca de soluções para os grandes desafios das sociedades.

Esse é o caminho. Promover o desenvolvimento econômico sem descuidar do meio ambiente, da educação, da inovação tecnológica, do patrimônio e das entidades culturais, das tradições orais, da criação e da criatividade, da promoção dos livros e da leitura. O mundo da liberdade e da justiça social, sem guerras, sem fome, sem analfabetismo, sem preconceitos, portanto, com maior qualidade de vida. Um mundo de ideias claras sobre a importância de existir, e não de abstrações que remontam à Idade Média.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Minhas utopias

Queria ter a longevidade e a lucidez de Oscar Niemeyer para projetar o mundo em linhas curvas e possibilidades de liberdade. Queria ter a facilidade em traçar numa prancheta riscos e desenhos que se materializam em concreto e trabalho humano e erguem palácios, museus, edifícios. Queria ter a coerência do centenário arquiteto para acreditar em utopias e sonhar mundos mais justos e humanos. E quanta sensibilidade e gentileza encerram suas ações, práticas e convicções de vida somando uma postura que, no turbilhão da pós-modernidade soam obsoletas.

Queria ter a habilidade de um Carlos Drummond de Andrade para traduzir em prosa e versos as agruras e sabores cotidianos de nosso povo. Queria resumir em poucas linhas os sonhos, as aflições, as esperanças, os amores que marcam e demarcam territórios e espaços humanos. Queria ter a destreza de cantar minha terra apenas como uma amarelada moldura suspensa numa desbotada parede. Queria ter a capacidade de expressar em verso e prosa as múltiplas formas de amar e, escancarando sentimentos, ver pelas frestas da vida, a passagem do tempo e sua inexorável ação de amadurecimento e solidão.

Queria ter a alegria de um Charles Chaplin e metamorfosear mendigos geniais que encanam múltiplas facetas de um mesmo perfil: o homem e suas inescrutáveis fases e faces. Queria sorrir mesmo quando os ombros doridos pelo peso dos fardos existenciais envergam a espinha e enrugam o rosto, escondendo o sorriso. Queria perambular por cenários cotidianos povoados por vagabundos, maltrapilhos, órfãos, desvalidos, desencantados e, na cara do palhaço, desenhar com a maquiagem um sorriso que esconde tristezas e desvarios a possibilidade de continuar acreditando no ho-

mem e na sua imorredoura vontade de construir felicidade.

Queria ter a destreza de tirar da sanfona os acordes inebriantes de Luiz Gonzaga e sua voz portentosa cantando os sabores, cheiros, amores e tristezas do Sertão. Queria voar no retorno da asa branca e numa sala de reboco fungar no cangote de tantos sertanejos que, castigados pela miséria produzida pelos homens, ainda acreditam no amor de uma cabrocha faceira e na estabilidade de uma terra que enverdece como os olhos de Rosinha.

“

Queria ter a facilidade de Adélia Prado e, nos seus versos, apostar na esperança: Eu tenho a esperança que nada se perde, tudo alguma coisa gera... O que parece morto, aduba... O que parece estático, espera.

Mariana Moreira

Foto Legenda

Ortilo Antônio



O trem moderno

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

O Dia de Finados passou

O Dia de Finados, 2 de novembro, passou e não volta mais. Mas, os finados não passaram, tampouco passarão. Quem morre se enclausura numa morada quanto ao tempo, de modo indefinido, ou seja, não volta a viver a mesma vida, porque ninguém morre duas vezes. É como se estivesse num quarto escuro, sem portas, sem janelas, sem algum buraco no piso ou no teto. Contudo, tais paredes são transponíveis pelos espíritos, acredito, ultrapassam eles as mais grossas; entram e saem das celas mais hermeticamente fechadas, sem precisarem de *habeas corpus*; para as almas, tudo é igual, tanto faz construir alcovas com ou sem corredores... Gozam, quanto ao poder de ir e vir, rindo dos bloqueios, sendo ou não constitucional, de absoluta liberdade.

Contudo, nada mais podem fazer, o tempo de fazer foi em vida, por isso, *carpe diem!* Ou aproveitemos o dia! Tampouco, dentro desse quarto escuro, de imagem metafórica sartreana, nada se corrige, mesmo o menor defeito ou qualquer crime cometido em vida, é eternamente sentencial: as autocorreções só acontecem enquanto vivemos. Não quero desestimular alguém que já morreu, tampouco tirar-lhe a fé, ele se desprende, sem dieta, do peso do corpo, e ficou muito mais leve do que uma pluma, invisível ou visível quando quiser aparecer, tornando-se para uns assombração. Mas, soltos, fora do quarto escuro, quanto à ação, especialmente para se corrigirem das coisas do passado, continuam no quarto escuro, sem qualquer liberdade para isso. Assim é aos vivos que são, nesse sentido, perdulários do tempo. Os humanos vivos têm esse defeito: não se convencem de que precisam de correção, antes de morrer.

O Dia de Finados é uma comemoração geral, sem muita alegria como se festeja o Dia de Todos os Santos. Amiúde, a cada santo o seu dia; por exemplo, 27 de setembro é o de São Cosme e Damião, quando, principalmente cariocas e baianos, distribuem bombons e pirulitos às crianças. Já os falecidos são normalmente lembrados na data em que morreram, com missas e orações, nos sétimos, trigésimos e centésimos dia do aniversário de morte. Depois do centésimo, a comemoração sofre esquecimentos, a não ser se o lembrado

“

Os humanos vivos têm esse defeito: não se convencem de que precisam de correção, antes de morrer

Damião Ramos Cavalcanti

é um algum vulto, na sociedade onde viveu, e tenha assumido atitudes pelo bem comum, enquanto viveu ou até morreu como herói.

Algumas culturas, especialmente orientais, choram muito quando morre alguma criança ou algum jovem que, no limiar da vida, teve sua existência tolhida; interrompeu-se bruscamente o caminho da vida, sem experimentar coisas do futuro. Quanto a isso, a natureza demonstra os quilômetros contados dessa estrada, como se fossem sinais vitais de que o caminho está chegando ao fim. A esses, os orientais brindam a longevidade usufruída, memorando seus feitos e cantando loas às memoráveis existências. Nesse sentido, ao final do filme *Sonhos*, de Akira Kurosawa, vê-se um festivo cortejo que realiza o féretro de uma japonesa de 102 anos, com essa explicação. Meus respeitos e homenagens aos que já caminharam muito e que já demonstram cansaço ao praticarem o proverbial “a vida é uma luta”, mas ainda caminham dispostos a tudo... Enfim, não esqueci o Dia de Finados, a crônica relembra que os mortos sempre continuam... Essas são minhas letras também para que se supere o desprezo pela morte, e, sim, tendo-a como um fato normal da vida. Lembremo-nos de Catão de Útica (95 – 46 a. C.): “Toda a vida dos filósofos é preparação para a morte”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferrelha
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762



Foto: Marcos Russo

A agressão à geógrafa Flávia Bonolo aconteceu durante manifestação na Avenida Epitácio Pessoa, na capital

MANIFESTAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA

Polícia investiga agressão contra mulher em protesto

Até o momento, os agressores da geógrafa Flávia Bonolo não foram detidos

Ítalo Arruda
 Especial para A União

Apuração

De acordo com informações da Central de Flagrantes da capital, o caso deve ser encaminhado na segunda-feira (7) para a 3ª Delegacia Distrital, em Tambauzinho

A Polícia Civil segue investigando o caso de agressão contra uma mulher, ocorrido na quarta-feira (2), em João Pessoa, durante uma manifestação antidemocrática organizada por bolsonaristas em contestação ao resultado das eleições presidenciais. De acordo com informações da Central de Flagrantes da capital, o caso deve ser encaminhado na segunda-feira (7) para a 3ª Delegacia Distrital, em Tambauzinho, onde será dada continuidade às investigações. Até o momento, as pessoas acusadas de agressão não foram detidas, e a mulher agredida, autuada em flagrante por suposto atropelamento, foi liberada após pagar uma fiança no valor de R\$ 600.

Tudo começou quando a geógrafa Flávia Bonolo passava com o seu carro pela Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades do 1º Grupamento de Engenharia (local onde os manifestantes estavam reunidos). Ela conta que, ao perceberem o veículo adesivado com imagens de Lula, os agressores começaram a intimidá-la com gestos, “fazendo armi-

nhas”, e “alguns xingamentos”. Em seguida, se aproximaram e começaram a atacar o carro” dela.

“Primeiro eles jogaram água na minha cara pela janela do veículo, e eu não consegui fechar porque, além de nervosa, as pessoas colocavam as mãos pro lado de dentro, tentando puxar a chave da ignição. Depois jogaram casca de banana, e, então, começaram a bater no carro”, relatou a vítima, ao afirmar que todas “as provas” foram deixadas no interior do veículo, que desde então está sob os cuidados da Polícia Civil, para ser periciado. Flávia contou ainda que os manifestantes bateram e chutaram o seu carro diversas vezes. Além

disso, jogaram uma pedra no para-brisa, chegando, inclusive, a quebrá-lo.

Foi nesse momento que, segundo Flávia, ela avançou alguns metros com o veículo para sair daquela situação, o que, para os manifestantes, foi visto como “uma tentativa de atropelamento”. Daí em diante as agressões se intensificaram. “Rasgaram a minha roupa, fiquei com parte dos seios exposta, e as pessoas começaram a filmar, a me ridicularizar e me expor. Chegaram a bater na minha cara, arrancando os óculos do meu rosto”, afirmou Flávia Bonolo, destacando que ficou com vários hematomas por todo o corpo, além de lesões na boca e negando qualquer intenção de atropelar seus agressores.

Apesar das agressões sofridas, Flávia Bonolo foi autuada e presa em flagrante por lesão corporal na direção de veículo sob embriaguez. Segundo informações da Polícia Militar – que a encaminhou à Central de Polícia Civil, no Geisel, logo após o ocorrido – ela teria se negado a fazer o teste do bafômetro no local, e outras três pessoas teriam a acusação de atropelamento. Após pagar uma fiança no valor de R\$ 600 a mulher foi liberada. A defesa de Flávia, no

entanto, nega as acusações. De acordo com o advogado Getúlio Souza, ao chegar na delegacia, Flávia se colocou à disposição do teste, mas um agente teria se recusado a fazê-lo.

À reportagem, Getúlio disse que a defesa “vai tentar sanear alguns vícios processuais de cerceamento de defesa, considerando que foi negado à sua cliente o direito de fazer o teste de bafômetro como contraprova, como determina o parágrafo 2º do artigo 306 Código de Trânsito Brasileiro”, e vai comprovar que a versão da vítima, “que é a agressão sofrida, motivada pelos adesivos no carro da vítima e, por fim, que ela não tentou atropelar nem matar ninguém como algumas pessoas estão falando”.

Já o advogado dos manifestantes que alegam atropelamento, Roberto Capistrano, considera a atitude da vítima “como tentativa de homicídio”. Segundo ele, uma das pessoas supostamente atingidas pelo veículo de Flávia foi encaminhada para um hospital público da capital para atendimentos médicos. Conforme explicou o advogado dos bolsonaristas, “o caso será levado adiante até as últimas consequências”.

Além disso, o Código Penal trata de forma muito clara a questão da violência política, acrescenta Toscano. O artigo 359-P, por exemplo, diz que é crime “restringir, impedir ou dificultar, com emprego de violência física, sexual ou psicológica, o exercício de direitos políticos a qualquer pessoa em razão de seu sexo, raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”.

Henrique Toscano alerta que esses crimes podem ser facilmente identificados nos protestos que contestam os resultados das eleições. “As manifestações, a pretexto de aparentarem ser pacíficas, estão, na verdade, incitando os mencionados crimes”, pontuou o especialista em Direito Constitucional.

M (que configura como crime tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído, com pena de reclusão de quatro a 12 anos, além da pena correspondente à violência).

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

GERANDO ALCKMIN: LULA DÁ PROTAGONISMO AO PARCEIRO E APONTA PARA GESTÃO AMPLA

Vice-presidentes se tornaram protagonistas na história recente da política brasileira, a partir do processo de redemocratização: José Sarney, eleito como vice de Tancredo Neves por um colégio eleitoral, assumiu o governo após a morte do presidente. Outros dois, Itamar Franco e Michel Temer,



Foto: Agência Brasil

assumiram a Presidência após o impeachment de Fernando Collor de Mello e Dilma Rousseff. Mas, em muitos casos, o vice, se não é apenas figura decorativa, atua de modo discreto. Esse não parece ser o destino de Geraldo Alckmin (foto, do PSB), que almeja ter uma posição importante na estrutura de governo. E o próprio Lula (PT) tem estimulado Alckmin a ser uma persona de proa na gestão que se avizinha. A começar por delegar a ele a missão de coordenar a equipe de transição para o próximo governo. Em outros tempos, essa tarefa caberia a um petista de ‘carteirinha’. Outro aspecto a ser ressaltado: o presidente eleito já declarou que não será candidato à reeleição, fato este que coloca Alckmin como candidato do campo progressista para disputar o Palácio do Planalto, em 2026. Lula está gerando Alckmin.

UNIDOS, VENCEREMOS!

Em nota divulgada à imprensa, o Republicanos tratou de afastar qualquer hipótese de divisão dentro da legenda quanto à eleição para a presidência da ALPB. Os oito deputados que assinam a nota afirmam que “apresentarão uma candidatura à presidência da instituição para os dois biênios e votarão unidos”. Adriano Galdino será alçado à condição de candidato do grupo.

É TENTATIVA DE GOLPE

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tenta parecer um democrata no vídeo em que pede para que seus apoiadores desobstruam rodovias federais, mas não convence. Observem que ele afirma que “Os protestos, as manifestações [em outros locais], são muito bem-vindas, fazem parte do jogo democrático”. Democrático? O que se vê são pessoas com cartazes defendendo intervenção militar.

QUEM ESTÁ PAGANDO?

A estrutura montada nos atos antidemocráticos de bolsonaristas pelo país mostram que há uma organização para que eles aconteçam. Há cerveja, salgadinhos e até almoço gratuito para os manifestantes. A pergunta é: quem está pagando por tudo isso? “Fiquem à vontade [para continuar protestos]. E deixo claro: vocês estão se manifestando espontaneamente”, disse Bolsonaro. Até parece!

“SOU MAIS JUCA FERREIRA”

Citado por O Globo como um dos cotados para assumir o Ministério da Cultura no governo Lula, o paraibano Chico César foi às redes sociais expressar as suas preferências. “Sou mais Juca Ferreira [ex-ministro da pasta] ou Jandira Feghali [deputada federal]”, postou. Os dois também são citados na matéria do jornal, assim como o da cantora de Daniela Mercury.

CHICO: “NÃO FUI SONDADO”

No Instagram, Chico César também registrou: “Feliz demais correndo mundo com os mistérios das Culturas. Não fui sondado nem cogito deixar essas alegrias mundanas extra-sensoriais pela gestão do necessário Ministério da Cultura. Envaidece-me que outros cogitem, claro, mas há pessoas preparadas e vocacionadas para ele. Ele foi secretário de Cultura de João Pessoa.

MORAES SOBRE GOLPISTAS: “SERÃO TRATADOS COMO CRIMINOSOS”

Do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, ao enfatizar que bolsonaristas que defendem atos golpistas serão tratados com o rigor da lei: “Os eleitores, em maioria massacrante, são democratas. Aceitaram democraticamente o resultado das eleições. Aqueles que criminosamente não estão aceitando, aqueles que criminosamente estão praticando atos antidemocráticos serão tratados como criminosos”.

Constituição veda ataque ao Estado Democrático

A Constituição Federal de 1988 garante, expressamente, o direito à livre manifestação de pensamento e o direito de reunião. Entretanto, de acordo com o advogado especialista em Direito Constitucional, Henrique Toscano, deve haver uma interpretação sistemática da Constituição, uma vez que ela veda determinados tipos de manifestações, como aquelas que atingem direitos básicos, como, por exemplo, o de ir e vir.

Ele ressalta que, segundo a Carta Magna do Brasil, todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo

apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.

“Todavia, isso não é escudo para manifestações antidemocráticas, como o pedido de intervenção militar e a intervenção no pleno funcionamento dos Poderes”, ressalta o advogado, acrescentando que, com a revogação da Lei de Segurança Nacional, outros tipos penais que configuram essas situações como crime foram acrescentados no Código Penal.

Entre eles estão os artigos 359-L (que prevê pena de quatro a oito anos de reclusão para quem tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais) e 359-

■ **Lei proíbe determinadas manifestações que atingem direitos básicos, como, por exemplo, o de ir e vir**

RANKING DE QUALIDADE

Estado reduz tempo de abrir empresa

Paraíba ocupa a 8ª posição no levantamento da Redesim, registrando um tempo médio de 20 horas em outubro

A Paraíba ocupa a 8ª posição no Ranking de Qualidade da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), reduzindo o tempo médio de abertura de empresas que no mês de outubro chegou a 20h. Os dados constam de estudos da Receita Federal do Brasil que podem ser conferidos no link <https://estatistica.redesim.gov.br/tempos-abertura> e ratificam o compromisso da parceria entre o Governo do Estado, por meio da Junta Comercial do Estado da Paraíba (Jucep), com o empreendedor paraibano.

O Ranking de Qualidade da Redesim leva em consideração o tempo de registro e a quantidade de aberturas de empresas realizadas em cada estado brasileiro. Nesta última métrica, segundo a Receita Federal, o tempo médio de abertura de um novo negócio na Paraíba chega até 20 horas.

A desburocratização do ambiente empresarial com a implantação do projeto Jucep Digital é o principal fator que tem contribuído para o avanço da abertura de novas empresas na Paraíba. No período de 2020 a 2021, no auge dos desafios sanitários por conta da pandemia, a Jucep registrou um crescimento de 30% na constituição de novas empresas, o que inclui filial e sede, e não considera Microempreendedores Individuais (MEI).

Segundo dados da Jucep, em 2019 foram constituídas 6.780 empresas; e em 2020, o número foi de 6.584. Com a adoção das medidas de desburocratização, por meio da implantação do Jucep Digital, o número saltou de 6.584 para 9.382 em 2021.

Com o programa Jucep Digital, a tramitação de todo o processo de abertura, alteração e até mesmo a extinção de empresas é realizada totalmente em ambiente digital, pela Internet, com assinatura digital e segurança jurídica, colocando à disposição dos usuários da Jucep os servi-

Registro

No período de 2020 a 2021, no auge dos desafios sanitários por conta da pandemia, a Jucep registrou um crescimento de 30% na constituição de novas empresas

ços prestados pela Autarquia. A iniciativa está inserida em mais uma ação do Governo Digital, que já disponibiliza mais de 100 serviços on-line à população paraibana. Além de garantir maior acessibilidade aos serviços prestados pela Jucep, o 'Jucep Digital' também assegura rapidez, comodidade, segurança jurídica e atendimento 24 horas em todos os dias da semana e pode ser acessado por meio do endereço eletrônico www.redesim.pb.gov.br

"O compromisso do Governo do Estado é garantir um ambiente de negócios totalmente digital tornando o processo de registro cada vez mais célere, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento econômico do estado", pontuou Gregória Benário, presidente da Jucep.

A Redesim foi instituída pela Lei 11.598/2007, diploma legal que define normas de integração e facilitação do processo de registro, legalização e baixa de pessoas jurídicas. A Redesim Paraíba conta com a integração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB), Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Corpo de Bombeiros Militar e 195 municípios paraibanos integrados.

MEDALHA NO INDIVIDUAL GERAL

Rebeca Andrade comemora ouro inédito no Mundial de Ginástica Artística, em Liverpool

Fábio Heecio
Agência Estado

Rebeca Andrade nem bem recebeu a inédita medalha de ouro no individual geral para um brasileiro do Mundial de Liverpool, e já era parabenizada por todos. Enquanto tentava agradecer às tantas mensagens de parabéns no celular e os aplausos das arquibancadas, a atleta de Guarulhos falou da emoção de subir no topo do pódio na mais nobre prova da ginástica artística. "Muito orgulhosa", como fez questão de frisar, revelou que os planos para o futuro são de "seguir fazendo história".

Com enorme humildade e sem conseguir segurar a euforia, Rebeca Andrade falou ao SporTV sobre o que estava sentindo logo após ouvir o Hino Nacional e ser ovacionada em Liverpool, já com a medalha dourada no pescoço.

"Significa todo o meu trabalho, da equipe multidisciplinar, das equipes que treina comigo, que dão apoio. Estou muito orgulhosa de mim e de todas que se apresentaram, sei que trabalham muito também", afirmou, sorridente.

Diferentemente do que muitos pensam em disputas individuais, Rebeca garantiu que não fica pensando no que as concorrentes estão fazendo, tampouco torcendo contra. "É um orgulho enorme", repetiu. "Eu trabalho com minha psicóloga (para ficar tranquila e concentrada), não gosto de pensar sobre o que as outras estão fazendo e sim no que eu tenho de fazer. Sei que não tenho de inventar nada novo, já treinei, procuro apenas respirar fundo e fazer", afirmou.

Bem em todos os apare-



Foto: Ricardo Bufolin/CBG

Rebeca disse que os planos para o futuro são de "seguir fazendo história"

Rebeca Andrade vai iniciar em 2023 um novo ciclo na ginástica artística, e Baile na Favela não estará mais no repertório do solo

lhos na final, Rebeca não escondeu que ainda sofre com a trave. Mas se divertiu ao avaliar o desempenho dessa quinta-feira. "Tive alguns 'arranca rabos' com ela, mas fui até o final. Trave é um teste de coração. Mas senti em mim que estava bem, vejo quando estou evoluindo."

Futura psicóloga, Rebeca deu uma grande lição a quem sonha em se destacar no esporte. Faça seu trabalho bem feito, sem precisar torcer pelo tropeço dos outros. "Não perco as meninas abaladas. Vejo-as fazendo, mas sigo muito concentrada nos meus pensamentos. Se elas se sentem abaladas, não devo ligar, preciso só pensar em fazer o meu me-

lhor. Se ficamos pensando nos outros, não pensamos no nosso e isso pode atrapalhar."

Fim de festa na favela

Rebeca Andrade vai iniciar em 2023 um novo ciclo na ginástica artística, e Baile na Favela não estará mais no repertório do solo. Ela dá adeus à música que a consagrou com ouro e muita satisfação.

"Serviu para mostrar do que sou capaz, estou orgulhosa por levar essa música ao mundo todo, e é muito difícil me despedir dela. Vou buscar uma série que represente o que essa representou", revelou. "O público levanta. No Brasil, o povo entende a dificuldade dos atle-

tas, da pessoa preta, e de alguma forma busca ajudar. Eu tive muita ajuda no início, os vizinhos emprestavam dinheiro, tinha de pegar condução... Isso representa a história da minha vida. Sei quem eu sou e sonho continuar fazendo história."

Após o solo, a organização mostrou uma nota 12,901, que na verdade era o que Rebeca precisava pelo ouro. Por "não enxergar", garante não ter se assustado. "Soltaram e logo tiraram e quando veio a minha nota todo mundo gritar. Se fosse, paciência, e tudo bem. Mas foi maior e fiquei muito feliz", celebrou, antes de mandar uma mensagem de agradecimento ao país.

APROVAÇÃO DE CONSELHO

Petrobras vai distribuir R\$ 43,7 bi com acionistas

Vinicius Lisboa
Agência Brasil

A Petrobras comunicou ontem que o Conselho de Administração aprovou pagamento de dividendos no valor de R\$ 3,3489 por ação preferencial ou ordinária. O total pago aos detentores das mais de 13 bilhões de ações da estatal no mercado financeiro será de cerca de R\$ 43,7 bilhões.

O pagamento aos acionistas será feito em duas parcelas iguais, uma em 20 de dezembro de 2022, e outra em 19 de janeiro de 2023. Em cada uma dessas datas, será pago R\$ 1,67445 por ação preferencial e ordinária.

O anúncio ocorre no dia em que a empresa vai divulgar seu resultado financeiro do terceiro trimestre, o que está previsto para ocorrer

após o fechamento do mercado de ações. Amanhã (4), a diretoria executiva da estatal concederá entrevista coletiva à imprensa sobre o desempenho financeiro da empresa.

No comunicado, a Petrobras afirma que o dividendo proposto "está alinhado à Política de Remuneração aos Acionistas, que prevê que, em caso de endividamento bruto inferior a US\$ 65 bilhões, a Companhia poderá distribuir aos seus acionistas 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (investimentos)".

"Além disso, a Política também prevê a possibilidade de pagamento de dividendos extraordinários, desde que sua sustentabilidade financeira seja preservada", acrescenta o texto.

MANIFESTAÇÃO NAS RODOVIAS

STF dá 48h para diretor da PRF informar veículos e pessoas multadas em bloqueios

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 48 horas para o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, entregar um relatório detalhado de todas as multas aplicadas durante a desmobilização dos bloqueios bolsonaristas nas estradas federais.

O documento deverá conter as autuações e a identificação dos veículos e pessoas multadas.

O último balanço enviado pela PRF ao Supremo Tribunal Federal informa que foram lavradas 3,5 mil multas. As autuações, segundo o documento, foram aplicadas a "veículos que estavam

participando dos bloqueios e interdições, cujos usuários optaram deliberadamente por permanecer nas manifestações". Não há, no entanto, uma lista dos autos de infração.

Monitoramento

Como mostrou o Estadão, a Polícia Rodoviária Federal havia estabelecido o "monitoramento de manifestações sociais" como um dos eixos de atuação às vésperas do segundo turno.

A informação consta do ofício que estabeleceu os procedimentos de policiamento e fiscalização na Operação Eleições 2022 e reforça a narrativa de que a corporação demorou a agir para inibir a ocupação de rodovias federais. O documento menciona a necessidade de "inibir ou dispersar

manifestações que possam prejudicar o direito de ir e vir das pessoas e bens".

"Para o pleito eleitoral 2022 adiciona-se forte polarização política entre vertentes ideológicas, que passam a ser fator de risco e que ensejam o incremento das ações de policiamento preventivo", diz um trecho do ofício.

Investigação

O Ministério Público Federal (MPF) pediu nessa quarta, 2, à Polícia Federal (PF) a abertura urgente de um inquérito sobre a conduta do diretor-geral da PRF nas eleições.

O documento aponta indícios de prevaricação, violação política e omissão na desmobilização dos protestos que bloquearam estradas federais após a derrota do pre-

sidente Jair Bolsonaro (PL).

O inquérito também deve investigar se as abordagens feitas no segundo turno, dentro do horário de votação, afetaram o "livre exercício do direito de voto".

Mesmo após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibir operações relacionadas ao transporte público de eleitores, a PRF fez ao menos 560 operações, com foco no Nordeste. Eleitores denunciaram abordagens irregulares e o PT encampou a narrativa de que a corporação foi usada politicamente para dificultar o voto na região, predominantemente lulista. Silvinei Vasques pediu votos para Bolsonaro nas redes sociais na véspera do segundo turno. A publicação foi apagada após a repercussão na imprensa. **Leia mais na página 14.**

VEM AÍ A ALTA TEMPORADA

Praias são a preferência dos turistas

Controle da pandemia e retomada das viagens fazem PBTur manter expectativas otimistas para o Verão 2022/2023

Nalim Tavares
Especial para A União

Entre o início de dezembro e o final de janeiro, o Verão 2022/2023 promete animar os setores de turismo, comércio e serviços. Somando as férias de final de ano com a vontade de viajar e movimentar a economia, após dois anos de pandemia, as expectativas estão elevadas para a alta estação, um dos períodos mais agitados do ano.

De acordo com a presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ruth Avelino, a indústria hoteleira do Estado estima um aumento de 20% no número de turistas em comparação com os verões de 2019 e 2020, que vieram antes do período pandêmico. O setor turístico, no entanto, espera um percentual um pouco mais elevado, considerando que nem todo viajante hospeda-se em um hotel. “Muita gente fica na casa de parentes e amigos, e outros ficam em casas de aluguel para temporada, através do Airbnb por exemplo, que é aluguel por aplicativo”, conta Ruth.

Segundo ela, no verão, as regiões litorâneas integram o roteiro mais popular de viagens, diferente de outros períodos do

Animação

Além da capital, também são bem procuradas praias em Conde, Pitimbu, Cabedelo, Lucena, Baía da Traição e Barra de Camaratuba

ano, quando viagens para o interior são mais comuns. “Esse é um período em que as pessoas visitam muito as praias, então João Pessoa, Costa do Conde, Pitimbu, Cabedelo, Lucena, Baía da Traição e Barra de Camaratuba são algumas das cidades mais procuradas. A gente estima que a movimentação será enorme nessas locais.”

Na Região Metropolitana de João Pessoa, a presidente da empresa de turismo do estado destaca que os pontos mais visitados são Cabo Branco, Tambaú, Manaíra, Bessa, o Jacaré e as piscinas naturais, Areia Vermelha, Caribessa, Picãozinho e Pedras das Seixas. “Tudo o que tem a ver com o mar. Mas outros pontos, como o Centro Histórico e os mercados de artesanato, também são mui-

to procurados.”

O aumento do fluxo turístico não movimenta apenas os setores de hotelaria e apps de aluguel de imóveis para temporada. Além das pessoas que vêm de fora da Paraíba, sejam elas de outros estados ou de diferentes países, há também a movimentação interna dos paraibanos. “Muita gente do Sertão, do Cariri e de Campina Grande vem para cá, trazendo dinheiro novo para as cidades do Litoral”, explica Ruth. “Isso movimenta a economia como um todo. Todo setor de comércio e serviços é movimentado. Postos de gasolina, farmácias, mercado, supermercados, oficinas mecânicas, todo mundo sai ganhando nesse período. A economia gira muito fortemente.”

Segundo um levantamento para a alta temporada de Verão 2022/2023 divulgado pela Decolar.com – filial brasileira da empresa argentina Despegar, maior Agência de Viagens da América Latina –, João Pessoa é um dos 10 destinos mais procurados para as festas de final de ano. A pesquisa feita levou em conta a procura por passagens aéreas, nacionais e internacionais, no site e aplicativo da Decolar.

Fotos: Marcos Russo



Pôr do sol na Praia do Jacaré, em Cabedelo, é parada obrigatória na programação

Praia do Jacaré é roteiro certo no verão e também no ano inteiro

Conhecida por apresentar “o pôr do sol mais bonito da Paraíba”, a Praia do Jacaré, em Cabedelo, não é famosa só entre os turistas, mas também pelos nativos. A união entre natureza, música, comidas típicas e artesanato faz do local um point obrigatório na agenda do turismo, especialmente na alta temporada.

Diariamente, mais de 200 bilhetes de acesso aos catamarãs, que passeiam pelas águas do Rio Paraíba durante o pôr do sol, ao som de uma apresentação de Bolero de Ravel, são vendidos no Jacaré. Na alta temporada, são cerca de 500. Estima-se que o número de visitantes que permanecem no calçadão, transitando pela feira de artesanato, desfrutando de um dos restaurantes ou assistindo o ocaso da mureta da praia, seja, pelo menos, 20% maior que a quantidade de pessoas embarcando nos catamarãs.

A turista Larissa Petra, de 23 anos, conta que a Praia do Jacaré é um dos lugares mais confortáveis que ela já visitou. “Tem muito movimento, mas é muito acolhedor ao mesmo tempo. As lojas de artesanato são todas lindas, supercoloridas, e a música é ótima. Passei o dia sentada com a minha amiga em uma cafeteria, comendo e conversando, e fui para a mureta assistir o sol se pondo depois.”

A Praia do Jacaré é um dos principais cartões postais da Paraíba,



Luciana: mais animada

e está passando por um processo de reformas que teve início em fevereiro. Para os comerciantes locais, a alta temporada do verão representa a chance de juntar dinheiro entre o final de um ano e o começo do outro. “As coisas foram complicadas durante a pandemia, e estamos com um pouco de medo de precisar fechar para a reforma”, diz Isabell Cristina, que trabalha na Casa de Taipa, uma loja de variedades no calçadão do Jacaré, há sete anos. “Mas o movimento começou a melhorar neste ano, e janeiro é o mês que segura o ano todo. É quando vendemos mais”.

Na loja de artesanato Nega Fullô, Luciana Aparecida concorda. “Esse foi um ano em que recebemos gente todos os meses. Fazia tempo que não tínhamos um ano assim. Para o verão, as expectativas são as melhores possíveis”.

Busto de Tamandaré
Na Avenida Almiran-

te Tamandaré, está localizada uma praça rodeada por diversas opções de sorveterias, cafeterias e restaurantes. Lá, é possível encontrar o letreiro popular com o nome de João Pessoa, entre as praias de Tambaú e do Cabo Branco.

Com iluminação noturna e um monumento pensado para remeter ao sol – afinal, João Pessoa é considerada a Porta do Sol, o ponto mais oriental das Américas, onde o sol nasce primeiro no continente – o letreiro possui 16 metros e é um dos lugares mais visitados pelos turistas.

Ao caminhar pelo calçadão das praias, é possível encontrar diversas opções de lazer. Alguns pontos oferecem aluguel de patins e bicicletas, e há também música e quiosques.

Feira de Artesanato

Popular entre aqueles que querem ter consigo uma lembrança de João Pessoa, a Feirinha de Artesanato de Tambaú fica na Avenida Almirante Tamandaré, e é movimentada desde a década de 1980, quando surgiu. Em frente ao Hotel Tambaú, a feira vende de tudo um pouco – esculturas em barro, cerâmica e madeira, cordéis, roupas, bolsas, brinquedos, biquínis e mais, tudo com a cara da capital paraibana.

Há também uma série de lanchonetes com música ao vivo, onde um forró típico do Nordeste costuma tocar e animar.



Também conhecido como “Quebra-mar”, Dique oferece uma vasta visão do crepúsculo

Dique de Cabedelo, preferência dos surfistas, é opção em fins de tarde

Em um estado litorâneo com pôr do sol famoso, não faltam lugares para contemplar a chegada do crepúsculo e relaxar.

Não muito distante da Fortaleza de Santa Catarina está o dique de Cabedelo, que oferece uma visão vasta

do pôr do sol no horizonte.

Também conhecido como “Quebra-mar”, o dique de Cabedelo marca o ponto de encontro entre o Rio Paraíba e o Oceano Atlântico.

A maré é alta na praia local, comumente utilizada por pescadores da região e

surfistas. A entrada é gratuita e, para chegar até lá, é possível seguir pela lateral da Fortaleza de Santa Catarina, que fica próxima ao marco zero da Rodovia Transamazônica, na BR-230, ou seguir caminho pela Praia de Miramar.

Fortaleza de Santa Catarina é famosa atração histórica

Para quem gosta de turismo histórico e não abre mão de paisagens bonitas, a Fortaleza de Santa Catarina é uma opção artística e cultural, considerada um patrimônio da Paraíba.

De acordo com o presi-

dente da Fundação Fortaleza de Santa Catarina, Osvaldo da Costa, o lugar recebe, “em média, três mil turistas ao mês”. A Fundação foi criada em 22 de dezembro de 1992, e atualmente administra o forte e seus arredores,

fortalecendo-o como um centro de atividades culturais.

“Além da própria beleza de sua estrutura arquitetônica, podemos ver os antigos canhões, a exposição de quadros em azulejo e cerâmica com desenhos dos princi-

pais fortes, fortalezas, mapas e redutos militares do Brasil do século 17”, conta o presidente. O monumento conta, também, com “quadros de cerâmica sobre as aventuras de Hans Staden, retratando o canibalismo no Brasil,

um acervo de peças de ferro e porcelana na sala de exposições, arte do antigo frontão em pedra do Forte, do século 17, lojas de artesanato, e exposição de peças sobre a pesca da baleia etc”. Estima-se que o forte começou a ser

construído em 1589, sob a direção do alemão Cristóvão Lintz, para impedir invasões estrangeiras. A Fortaleza de Santa Catarina funciona de domingo a domingo, das 9h às 16h30. A taxa de entrada é de R\$2 (inteira) e R\$1 (meia).

RAÍZES DO BREJO

Rota Cultural chega a Serra da Raiz

Evento será aberto hoje com shows musicais, e várias atividades culturais estão marcadas para ocorrer até domingo

Sara Gomes
saragomesreporteruniaio@gmail.com

A Rota Cultural Raízes do Brejo 2022 chega hoje a Serra da Raiz e segue com a programação até domingo. A cidade é conhecida por seus museus históricos e apresentações folclóricas muito presentes na cultura local.

Em sua quarta edição, a Rota Cultural Raízes do Brejo se estende até o dia 11 de dezembro e ainda passará pelos municípios de Borborema, Dona Inês, Guarabira, Pirpirituba e Pilõesinhos. Desde 2017, a Rota Cultural vem desenvolvendo atividades turísticas e socioculturais com o objetivo de inserir moradores e turistas em uma vivência profunda que desperte a história, os sabores e a exuberância das cidades do Brejo paraibano.

A abertura oficial iniciará às 19h com a entrega da placa Raízes do Brejo feita pelo prefeito de Lagoa de Dentro para o prefeito de Serra Raiz. Em seguida começarão as apresentações culturais: Banda de Música Joaquim Menezes e o grupo folclórico Raízes da Serra.

O tema deste ano é A Paraíba Nasceu Aqui. O secretário de Turismo de Serra da Raiz, José Luís Pessoa Neto, explica que estas apresentações culturais vão contar a história de Serra Raiz.

“Foi aqui que aconteceu a Tragédia de Tracunhaém. Este conflito desencadeou o desmembramento da Capitania de Pernambuco ao território, criando o estado da Paraíba. Logo, teremos apresentações culturais que vão contar essa história”, revelou. Após isso, haverá shows culturais com artistas da terra.

No sábado, às 6h30, acontecerá o Repente na Feira, pois é uma programação cultural que agrada de crianças a idosos. Outro destaque é a visita ao Memorial dos Engenhos, localizado no Engenho Boa Vista. Às 14h acontece a Feira de Artes e Gastronomia, em seguida as apresentações culturais das escolas, das 15h às 17h. Os artistas locais Boi de Reis Mestre Ivanildo e Pastoril Mestre Adauto se apresentam às 19h e 20h, respectivamente. Às 22h haverá shows culturais das bandas Cavalos de Pau os 3 do Nordeste, na Praça de Eventos. No domingo, às 6h, acontecerá a missa no Santuário Nosso Senhor do Bonfim, padroeiro da cidade. Outro destaque na programação é a visita ao Museu do Homem Serrano, das 10h às 15h.

O secretário de Turismo de Serra Raiz destaca os pontos fortes do município e convida os turistas a conhecer a cidade no Raízes do Brejo. “É uma cidade acolhedora, de clima agradável e tem uma gastronomia atraente, como a tradicional galinha de capoeira e arroz do Brejo. A cidade é conhecida por seus museus históricos e engenhos, porém o grupo Aventureiros da Copaíba vem descobrindo trilhas ecológicas e fomentando o turismo de aventura em Serra Raiz”, frisou José Luiz. O sítio arqueológico Loca da Nega é outro potencial turístico, pois é considerado o primeiro do Brasil.



Cidade ficará movimentada até domingo, quando serão realizados shows, feira de artes e festival gastronômico

Fotos: Djé Silva

Município foi palco do Massacre de Tracunhaém

A história de Serra da Raiz está diretamente ligada à colonização portuguesa no Brasil e à conquista da Paraíba. No século XVI os índios da nação potiguar habitavam o Litoral da Paraíba e Rio Grande do Norte, e tinham na Serra da Copaíba, hoje Serra da Raiz, o centro deste domínio, comercializando o valioso pau-brasil e animais exóticos com os piratas franceses e os colonos portugueses de Pernambuco.

Em 1574, chegou a Serra da Raiz um aventureiro mameluco em busca de lendárias riquezas. Apaixonou-se por Iratambé, uma índia de 15 anos de encantadora beleza, filha do maioral da aldeia, o morubixaba Iniguaçu. Recebeu a menina em casamento, prometendo ficar morando com os índios, mas, aproveitando um dia em que os guerreiros haviam saído para a caça, fugiu para Olinda levando dois de seus filhos buscarem a irmã, que a encontraram. Na viagem de volta, pararam para descansar no Engenho Tracunhaém do rico português Diogo Dias, que, também seduzido pela beleza de Iratambé, aprisionou-a. Iniguaçu, revoltado, com a ajuda dos piratas franceses, atacou o engenho, matando todos que ali se encontravam e até os animais domésticos.

O episódio ficou conhecido como O Massacre de Tracunhaém, quando morreram mais de 600 colonos portugueses, iniciando uma guerra de meio século. Para os portugueses, foi a campanha pela conquista da Paraíba, para os nativos potiguaras, a luta em defesa da liberdade, tudo isso tendo a Serra da Raiz como palco.

Destinos

Rota Cultural ainda passará por Borborema, Dona Inês, Guarabira, Pirpirituba e Pilõesinhos e somente será encerrada em dezembro

O Destino Brejo é o maior destino turístico da Paraíba e um dos maiores do Brasil, porque a região se encontra no Mapa do Turismo Brasileiro. O presidente do Fórum de Turismo do Brejo paraibano, Jaime Souza, explica que a função do Fórum é transformar os municípios paraibanos em cidades turísticas. Os gestores do Brejo Paraíba estão tendo um olhar empreendedor para investimentos no turismo.

“A união dos prefeitos é importante na realização desse evento grandioso do turismo. Muitas empresas estão investindo na região, então os gestores estão melhorando a infraestrutura, a exemplo de restauração de estradas nas zonas rurais, iluminação pública, segurança pública, entre outras ações”, afirmou.

Além de investir na in-

fraestrutura, os gestores têm se espelhado em cidades turísticas que possuem as mesmas características do Brejo paraibano para desenvolver um turismo cada vez melhor. O Fórum de Turismo, em parceria com o Sebrae-PB, está levando uma caravana com seis prefeitos da região para Gramado e região das Hortênsias para visitas técnicas e de conhecimento. O grupo também participará da 34ª edição da Feira Internacional de Turismo de Gramado (Festuris).

Conforme Jaime Souza, a intenção dessa ação é fazer com que os prefeitos conheçam um destino mais desenvolvido que a Paraíba. “O objetivo dessa viagem é fazer com que os gestores se inspirem no turismo de Gramado. Apesar de ser bem mais desenvolvida, Gramado possui características semelhantes por ser uma região fria, que desenvolve um turismo rural e aconchegante. Iremos trazer essas experiências de sucesso e adaptá-las à realidade da Paraíba”, destacou.

Programação

Sexta-feira - 04/11
19h00 – Abertura Oficial
Apresentações Culturais: Banda de Música Joaquim Menezes e Grupo Folclórico Raízes da Serra.
Local: Praça de Eventos
19h00 – Feira de Artes e Gastronomia
Local: Praça de Eventos
21h00 – Show Marcelo Lima e Viny Serrano
Local: Praça de Eventos

Sábado - 05/11
06h30 – Repente na Feira
8h00 – Visitação ao Memorial dos Engenhos
Local: Engenho Boa Vista
14h00 – Feira de Artes e Gastronomia
Local: Praça de Eventos
15h00 às 17h00 – Apresenta-

ções Culturais (Escolas Municipais e SCFV/CRAS)
Local: Praça de Eventos
20h00 – Apresentação do Pastoril Mestre Adauto
Local: Praça de Eventos

Domingo 06/11
9h – Missa no Santuário Nosso Senhor do Bom Fim
10h00 às 15h00 – Visitação ao Museu do Homem Serrano
Local: Avenida Presidente Kennedy - 260
17h00 – Apresentação do Boi de Reis Mestre Ivanildo
Local: Praça de Eventos
Feira de Artes e Gastronomia
19h00 – Reabertura do Teatro Lourival Freire
Atrações Musicais: Edno Santiago e Rodolfo César
Local: Praça Iniguaçu

Programação reserva missa às 6h do domingo no Santuário Nosso Senhor do Bonfim



BOTAFOGO-PB

Novo técnico deve chegar no dia 15

Moisés Egert vai comandar a equipe na próxima temporada; elenco está com apresentação marcada para o dia 21

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

O novo técnico do Botafogo, Moisés Egert, deverá chegar a João Pessoa no próximo dia 15, para já começar a preparar todos os detalhes para o início da pré-temporada. A apresentação do elenco será no dia 21 deste mês, data também do início dos exames físicos e clínicos de todos os atletas. O clube terá mais de um mês de preparação para a temporada 2023, que para o Belo, deverá começar no dia 5 de janeiro, com o jogo contra o Retrô de Recife, no Estádio Almeidão, pelas eliminatórias da Copa do Nordeste.

A diretoria do Belo está correndo contra o tempo para definir todo o elenco até o início da pré-temporada. Novos jogadores deverão ser anunciados a qualquer momento. Todos já têm um pré-contrato assinado, mas ainda não assinaram o contrato definitivo. Tão logo assinem, os nomes serão divulgados, segundo o vice-presidente de futebol, Afonso Guedes.

“Nós estamos no mercado, e faltam ainda uns 14 atletas para completar o elenco. Nós estamos divulgando apenas os que já assinaram o contrato definitivo, para evitar que algum outro clube atravesse a negociação e prejudique as contratações dos jogadores. A ideia é que comecemos os trabalhos no dia 21, com um número máximo possível de atletas já definidos. A qualquer hora, estaremos anunciando mais jogadores. Estamos apenas esperando a chegada



Foto: Reprodução - Primavera/SP

Moisés Egert terá vários desafios à frente da equipe paraibana e a primeira será contra o Retrô

■ Além do técnico, o Botafogo da Paraíba está com várias novidades para a temporada de 2023 em nível local e nacional

dos contratos assinados”, disse Afonso.

Até esta quinta-feira, os últimos anunciados foram o meia Vitor Braga, de 27 anos, que foi destaque do XV de Piracicaba, em São Paulo, e o volante Natan Souza, de 25 anos, que estava no Azuris do Paraná e teve uma boa passagem pelo Operário de Mato Grosso do Sul. Até o momento, o clube já anunciou a contratação de nove atletas. Fora Natan e Vitor Braga, o clube já anunciou o goleiro Lucas Winger, os zagueiros Daciel, Eduardo

Grasson, e Ramon Baiano, o lateral esquerdo Leocovick e os atacantes Rodrigo Fumaça e David Ceará,

Além dos novos jogadores, o Botafogo ainda tem os atletas que continuaram no clube para a próxima temporada. Este é o caso do goleiro Edilson, do lateral direito Erick, do zagueiro Gabriel Yanno, do lateral esquerdo Lucas Gabriel e do atacante Leilson. O também atacante Nicolas tinha acertado também a sua permanência, mas desistiu e preferiu deixar o clube.

DESAFIO

Garoto paraibano vai tentar título inédito

O bicampeão Pan-Americano de Jiu-Jitsu Arthur Piloto tem intensificado os treinos e se prepara para tentar conquistar o título inédito para o Nordeste, no Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu, que ocorrerá, em 4 de dezembro, na Irlanda, e é organizado pela Federação Internacional de jiu-jitsu (IBJJF).

De acordo com o treinador, Valdênio Mendes, “a preparação está sendo intensificada com treinos periódicos, além de toda a preparação física pertinente às técnicas e às posições que podem influenciar no desempenho cada vez melhor. A competição tende

a ser um título inédito para o Nordeste e para a Paraíba, em que Arthur vai como um dos favoritos e estamos fazendo tudo para chegarmos 100% ao evento, tanto fisicamente quanto tecnicamente, informo o treinador de Arthur.

Com apenas 12 anos, o paraibano e bicampeão Arthur Piloto já tem currículo de gente grande e coleciona, aproximadamente, 100 medalhas de ouro, reunindo todas as competições. O atleta iniciou a trajetória no Jiu-Jitsu aos oito anos de idade e, em apenas quatro anos de competição, conquistou os títulos mais importantes no cenário mundial, tor-

nando-se um prodígio e uma referência, no cenário internacional do Jiu-Jitsu Kids.

A última grande disputa foi no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em agosto, deste ano, onde lutou na categoria superpesado (até 60kg, na faixa amarela) e se consagrou bicampeão, ganhando mais uma vez a medalha de ouro, tornando-se o único bicampeão, no Campeonato Sul-Americano, das Américas e do Nordeste.

Entre as principais vitórias estão: os títulos de bicampeão brasileiro pela Confederação Brasileira, no campeonato, em São Paulo, em 2019 e 2022; pe-

las Confederações Internacionais, no Pan-Americano, nos Estados Unidos, em 2020, 2021 e 2022 sendo, neste caso, o primeiro paraibano infantil a disputar e ganhar o evento, além de, atualmente, ser o único nordestino bicampeão; pela Confederação Internacional, no Sul-Americano, no Rio de Janeiro, em 2019 e 2022, e campeão mundial, na categoria pesado, aos 11 anos, pela Confederação dos Emirados Árabes, em Abu Dhabi, em 2021, e, agora, prepara-se para o próximo desafio que é a conquista do título no Campeonato Europeu, em dezembro.

Fotos: Joelma Medeiros



Arthur Piloto está intensificando os treinos para participar do Campeonato Europeu de Jiu-Jitsu e tentar o título inédito para o Nordeste

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Pacto demoníaco

Estava marcada para o dia 4 de novembro a última etapa da peneira do Auto Esporte, processo seletivo de jovens atletas que eventualmente teriam uma valiosa oportunidade no time profissional que viria a disputar a elite do Campeonato Paraibano de Futebol. Como a equipe não era das maiores da competição, os atletas da base costumam ser aproveitados no elenco principal, o que apesar de expor os jovens a desafios para além de suas capacidades pela pouca maturidade em campo, servia como uma grande vitrine, podendo garantir o contrato em um clube maior na sequência da temporada.

Amigos de infância não é o termo mais adequado para a relação entre Getúlio e Ronaldo. Eles cresceram jogando bola na mesma rua, quase sempre em times opostos nas disputas de travinha realizadas no bairro de Mangabeira. Agora, no funil da seleção do Auto Esporte, enfrentando garotos de todos os bairros da cidade, um inesperado sentimento de amizade surge no lugar da consolidada rivalidade.

No fim de semana que antecede a última peneira, Getúlio aparece na casa do até então rival e agora quase amigo. Ronaldo estava eufórico, pálido, suando frio e com uma tremedeira incontrolável. Ao perguntar o motivo de tamanha nervosismo, ele responde que talvez tivesse encontrado a solução que garantiria a classificação de ambos no tão concorrido processo seletivo.

— Rapaz, para com isso. Deixa de invenção, é mostrar o nosso futebol e pronto, não tem mistério! — diz Getúlio, tentando tranquilizar o amigo que tira do bolso uma folha de papel velho, amassado e amarelado, provavelmente arrancado de algum livro, e lê em voz alta.

“Aquele que portar embaixo da língua um osso médio de galinha matriz, na noite do Dia de Finados, no centro do cemitério, se tomará, por uma semana, invencível!”, dizia o texto no papel arrancado.

— Isso é pacto com o demônio! — disse Getúlio, assustado, porém interessado.

— Onde tem falando de demônio aqui?

— justificou Ronaldo, tentando convencer o amigo a fazer parte de sua trama.

— Eu só vou se você garantir que também vai.

— Eu só não vou se o próprio demônio me impedir.

Se ainda não havia pacto algum entre eles e qualquer entidade sobrenatural, os dois selaram entre si o acordo de que apostariam na busca por poderes sobrenaturais que garantissem melhor performance na seletiva.

Na noite do Dia de Finados, conforme orientava o texto, Getúlio estava lá, a postos com seu osso de galinha. Uma hora de espera, duas, três, nada do amigo aparecer. Uma chuva torrencial caiu e ele achou que se tratava da resposta do oculto. Colocou o osso na boca e esperou. Molhado e cansado, Getúlio foi para casa ao amanhecer. Em vez de poder sobrenatural, acordou com um resfriado nunca antes enfrentado. Mas acreditava que ainda encontraria sua invencibilidade. Passou o dia de cama para tentar chegar inteiro na peneira. No dia seguinte, ainda doente, encontra Ronaldo inteiro. Os dois enfrentam o último teste, mas só o ‘amigo’ consegue se classificar.

Em casa, Getúlio queria morrer de tanta vergonha. Chorou por duas semanas, mais por ter sido feito de bobo do que pela derrota.

— É isso que dá fazer acordo com demônio — disse sua avó, que em vez de acalanto, costumava tratar quem na família sofresse promovendo ainda mais sofrimento.

— Demônio não existe, vô! Esse “demônio” aí são as pessoas. As pessoas!

PLANEJAMENTO

Palmeiras quer manter base campeã

Clube conquistou o 11º campeonato antes de entrar em campo e vencer o Fortaleza por 4 a 0 no Allianz

Ricardo Magatti
Agência Estado

Sem gasto

Palmeiras pretende continuar com a base da atual temporada e não investir em contratações

A política de muitas e caras contratações ficou mesmo no passado do Palmeiras. Depois que Abel Ferreira chegou, o clube passou a intensificar sua aposta na base e trazer reforços pontuais, sempre jovens com potencial de retorno esportivo e financeiro. Essa diretriz será mantida em 2023. A ideia é preservar a base campeã brasileira e buscar no máximo três jogadores.

Tanto o treinador português como a presidente Leila Pereira avisaram, antes mesmo do título ser confirmado, que não vai haver mudança nesse expediente, isto é, poucos atletas chegarão. Serão contratações pontuais. E, para elas chegarem, atletas do elenco que não corresponderam em 2022 têm de sair, por empréstimo, ou em definitivo.

“Não haverá grandes alterações, não precisamos de muitas contratações”, avaliou Leila Pereira, segundo a qual as mudanças no elenco são feitas com base na opinião de Abel Ferreira e sua comissão técnica e do diretor de futebol, Anderson Barros. “Eu só entro na hora de assinar o cheque”, afirmou a presidente.

Abel não gosta de trabalhar com elencos inchados porque, com muitos atletas à disposição, entende que os que pouco jogam podem ficar acomodados. Na sua avaliação, o elenco campeão do Paulistão, da Recopa e do Brasileiro nesta temporada não precisa de “muitos retoques”. “Vamos buscar dois ou três, e vamos manter nossa estrutura”, explicou o técnico, recentemente. “O Arsenal é um bom clube a se seguir. São três anos e meio para chegar neste nível. Quando quem manda sabe que o processo tem altos e baixos, e no Palmeiras temos isso.”

“O Palmeiras precisa de bons jogadores, que ajudem os outros a serem melhores. Não adianta ter bons jogadores se ele for egoísta. Melhor elenco não significa melhor time. Isto



Gustavo Gomes e Gustavo Scarpa comemoram a vitória do Palmeiras contra o Fortaleza em seu estádio

é um jogo de equipe, individual”, acrescentou.

Já é certo que o Palmeiras terá uma baixa importante na próxima temporada. Gustavo Scarpa assinou pré-contrato com o Nottingham Forest, da Inglaterra, e vai realizar o sonho de atuar na Europa depois de cinco temporadas bem-sucedidas no time paulista. Bruno Tabata foi contra-

tado pensando em preencher esta lacuna no elenco, mas ele tem características diferentes do camisa 14 e não deslanchou por enquanto.

Outro que pode sair é Danilo. O jovem volante foi alvo de sondagens de clubes europeus neste ano, mas permaneceu. A diretoria fez um esforço para manter o atleta, mas, a depender da oferta que vier em 2023,

não poderá segurar o jogador.

Existe o entendimento no Palmeiras de que um volante e um meio-campista são as posições que devem ser reforçadas. Paulinho, brasileiro que está de saída do Bayer Leverkusen, é um nome que agrada porque se encaixa no modelo de contratação do Palmeiras: é jovem, talentoso e pode render retorno espor-

tivo e financeiro no futuro.

Ele tem 22 anos e quer defender o Palmeiras, conforme noticiou a Sky Sports, emissora alemã. O negócio, porém, não é fácil de ser concluído em virtude dos valores envolvidos. O Atlético Mineiro também monitora o jogador, cria do Vasco. Certo mesmo é que não vai continuar no Bayer em 2023.

“Não haverá grandes alterações, não precisamos de muitas contratações”, avaliou Leila Pereira

Vários jogadores da base são as apostas para próxima temporada

A estratégia de aposta na base será mantida e ampliada. Ao menos sete jovens serão mais aproveitados no elenco para a próxima temporada: Naves, Garcia, Vanderlan, Fabinho, Jhon Jhon, Giovanni e o fenômeno Endrick. Todos já tiveram oportunidades no profissional, mas com exceção de Endrick, jogaram pouco.

“Os moleques são o futuro do clube”, reforçou Abel. “Vamos valorizar o que está sendo feito, vamos valorizar a Academia. Vamos fazer poucas mexidas, para não dizer nenhuma, porque valorizamos o trabalho que é feito no clube, não só pelo treinador, mas por todos. Esse é o futuro do clube.”

Endrick, aliás, é assediado desde antes de estrear pelo profissional. Chamado pela imprensa espanhola de “fenômeno imparável” e “novo menino de ouro do futebol brasileiro”, o garoto de 16 anos interessa a Barcelona, Real Madrid e Paris Saint-Germain. No entanto, Leila Pereira garante não ter



Endrick marcou seu primeiro gol como titular no jogo da festa

■ **Jogador de 16 anos assediado por diversos clubes estrangeiros está sendo chamado de “fenômeno imparável”**

recebido proposta para vender o atacante.

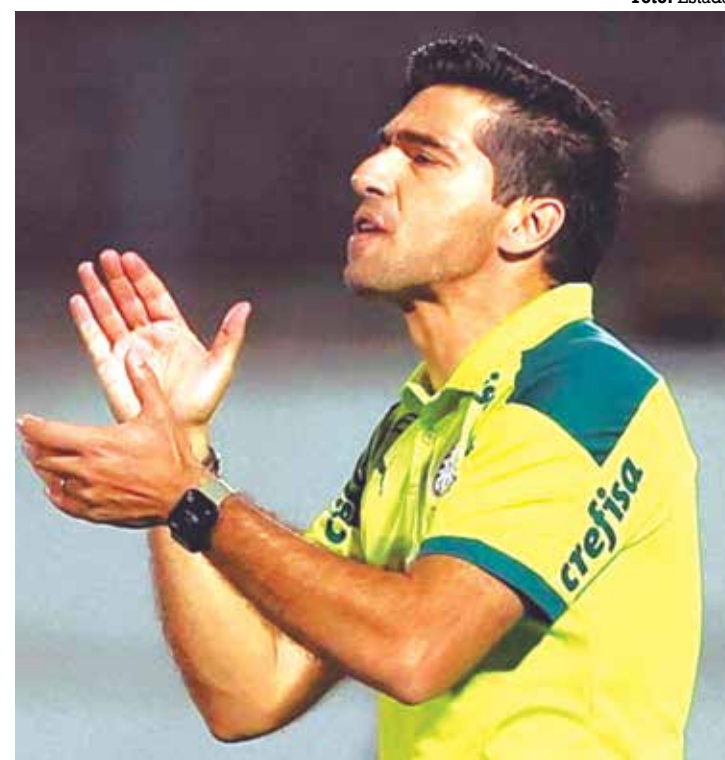
“Por enquanto não tem nenhuma proposta, nada formal. Vejo muitos de vocês comentando, mas eu sou presidente do Palmeiras e não fui procurada ainda”, disse a presidente. Endrick assinou seu primeiro contrato profissional em julho, assim que completou 16 anos, com validade até junho de 2025 e multa estipulada de 60 milhões de euros. A legislação permite que ele deixe o Brasil apenas quando fizer 18 anos.

Abel Ferreira é especulado para ser o sucessor de Tite na seleção

Abel Ferreira tem seu nome especulado como possível sucessor de Tite na seleção brasileira e recebeu consulta de quatro clubes da Europa apenas em outubro, segundo seu empresário, o português Hugo Cajuda, além de 15 “procuras concretas” pelo treinador nos últimos dois anos, período em que está no Palmeiras. No entanto, está nos seus planos cumprir o contrato, que foi ampliado até o fim de 2024.

O treinador trouxe sua família para o Brasil e deixou claro que não pensa em ir embora agora. “Enquanto o casamento durar, e da minha parte vai durar, vou viver de forma intensa com meus torcedores. Se quer uma prova maior do que trazer minha família, uma experiência nova. Não vou trocar por isso ou aquilo. Grandes clubes têm grandes treinadores e estou em um grande clube”, afirmou.

“Possibilidade de lutar por títulos, condições de trabalho. Não foi por acaso que



Abel Ferreira ainda não decidiu seu futuro na equipe paulista

trouxe minha família. Há outras coisas mais altas do que a parte financeira, que não posso me queixar”, justificou o comandante palmeirense, dono de seis taças em dois anos e uma série de recordes e marcas de expressão. “Sou treinador de projeto.”

O português se tornou

ídolo e unanimidade entre os torcedores. Muitos deles o veem como o maior treinador da história do Palmeiras. Também se tornou uma espécie de popstar no País, com livro publicado que virou best-seller e vários prêmios individuais, incluindo o de cidadão paulistano.

Título aconteceu horas antes de enfrentar o Fortaleza em SP

Depois de ter sua festa adiada, o Palmeiras se tornou hendecampeão nacional (11 vezes campeão) na quarta-feira (2) horas antes de entrar em campo, pela 35ª rodada do Brasileiro. A conquista era questão de tempo para um time que construiu uma campanha irretocável. Depois de empilhar taças nas Copas, a equipe de Abel Ferreira alcançou a consistência que exige o Brasileiro, “um dos campeonatos mais difíceis do mundo”, nas palavras do técnico português,

e coroa uma campanha que dispensa retoques.

O título veio sem precisar entrar em campo. Nesta tarde, o Internacional ajudou o time paulista a antecipar a festa ao perder para o América-MG por 1 a 0, em Belo Horizonte. Somente o time gaúcho, vice-líder da tabela, poderia atrapalhar a conquista do Palmeiras neste Brasileiro.

Campanha

Embora o Palmeiras tenha

mostrado repertório ofensivo variado na temporada, há quem critique o desempenho no time. No entanto, os números provam que o maior campeão do País sobrou em sua trajetória vitoriosa, com defesa sólida e artilheira - Gómez e Murilo, juntos, fizeram 13 gols, meio-campo equilibrado e ataque eficiente.

O 11º título nacional do Palmeiras, considerando também as vitórias na Taça Brasil (1967) e no Torneio Roberto Go-

■ **Antes de entrar em campo para o jogo com o Fortaleza, a torcida já comemorava o título com a derrota do Internacional**

mes Pedrosa (1960, 1967 e 1969), campeonatos que são tratados pela CBF como precursores do atual Campeonato Brasileiro, que o time alviverde conquistou em 1972, 1973, 1993, 1994, 2016, 2018 e agora, em 2022, foi conquistado com façanhas notáveis.

É inédita a série invicta como visitante, de modo que o Palmeiras festeja a taça como o único sem perder fora de casa na história. A campanha longe do Allianz Parque, até o

momento, abarca 10 vitórias e sete empates em 17 jogos. Contando também os duelos em casa, são 19 partidas de invencibilidade no torneio que lidera desde a décima rodada, superando o seu antigo recorde na competição, atingido em 2016, de 20 rodadas seguidas na dianteira.

Em aproveitamento, o Palmeiras de 2022 registra o melhor desempenho como visitante da história do Brasileiro com o atual formato: 70,8%.

LITERATURA

Uma obra para formar novos leitores

Paraibana participa da antologia infantojuvenil produzida no Ceará 'Ao pé da letra: literatura no balaio de artes'

Joel Cavaleanti
cavaleanti.joel@gmail.com

A crônica e o conto são conhecidos por serem, em certos aspectos, gêneros literários breves que retratam o cotidiano. A experiência de leitura desse tipo de texto, porém, não se encerra nele e está expandida em outras linguagens artísticas no livro *Ao pé da letra: literatura no balaio de artes* (Educe, 248 páginas, R\$ 65). Pincelando um quadro social que se centra nos temas de vida-escola, esperança e lições de vida, a obra une em 22 textos de 20 escritores nordestinos a escrita ao audiovisual. Por meio de QR Code ao final dos textos, o leitor é transportado a um conteúdo complementar de músicas, desenhos, bordados, pinturas, e encenações de atrizes e atores, além de intérpretes de Libras.

Destinado preferencialmente ao público infantojuvenil, *Ao pé da letra* possui a capacidade de ser utilizado por educadores na formação de novos leitores que estão plenamente habituados ao uso do celular e aos diversos tipos de estímulos visuais e sonoros em seu processo de aprendizagem e entretenimento. "É um desafio concorrer com a internet nos dias de hoje. Desse modo, o livro estimula tanto a leitura – e tudo que a envolve, como o cheiro do livro, o toque nas páginas, a apreciação da sua composição imagética e literária, como também se adequa à prática da navegação – tão cotidiana", destaca Richelly Barbosa, responsável junto com Epitácio Macário pela organização da obra.

Integrando a leitura tradicional com o acesso digital, o livro possui uma alta qualidade de impressão e revela um potencial imagético demonstrado por telas e aquarelas desenvolvido por três desenhistas e uma borda-

deira, que produziram telas inspiradas nos textos literários. A iniciativa englobou além desses artistas, estudantes do curso de Música, Pedagogia e Serviço Social da UECE, e intérpretes de Libras. Está disponível também uma série de recursos que garantem acessibilidade tanto para pessoas surdas como para as que convivem com deficiência visual. "O leitor é convidado a se misturar nesse balaio, rico de expressões artísticas e de conhecimento acerca da feitura da arte, sua criação pelo criador", acrescenta Barbosa, que é também a designer e diagramadora do projeto.

As crônicas e contos publicados como uma forma de celebrar os 35 anos da Editora da Universidade Estadual do Ceará reúne escritores iniciantes e com produção destacada no cenário literário, sendo sua maioria formada por cearenses. Mas entre eles se destaca a paraibana de Bom Sucesso radicada em João Pessoa, Bevenuta Salles. É dela a crônica *Servindo histórias na sala de jantar*, que rememora o seu processo de alfabetização. "Morávamos no sítio do meu avô, Raimundo Sales, eu devia

ter por volta dos 5 ou 6 anos, e a nossa casa era a escola. Essa justaposição de espaços me incomodava muito, pois não me sentia aluna. Afinal, a aula era na sala de jantar, a escola era minha casa e a professora era minha mãe. Hoje, esse cenário é lembrado com imenso afeto e reconheço o privilégio que foi ter a minha casa da infância ornada por um quadro negro", descreve a doutora em Letras pela UERN/USP, e que atualmente é revisora da Editora A União.

Sobressaem no livro os textos sobre o contexto escolar da realidade urbana e rural, a leitura e os desafios da educação escolar para crianças de variados contextos sociais. Há espaço ainda para crônicas que atentam para a necessidade de se manter diante da pandemia e dos desafios que ela causou à vida escolar por meio do ensino remoto. Em sua seção final estão os textos que denotam a força e a perseverança do povo na educação e formação dos filhos, a formação por meios dos livros, as raízes das mulheres nordestinas, criadas nos quintais de suas avós, o amor e a diversidade e a defesa da liberdade.

Já tendo publicado uma antologia poética na obra coletiva *Sertão à flor da linha*, que saiu em 2021 pela Editora Cais, Salles considera que a confluência de discursos expressa de diferentes formas em *Ao pé da letra* proporciona um enriquecimento da obra, evidenciando a amplitude de possibilidades que a arte oferece para a imersão de uma leitura. "Ter um texto multiplicado por outras perspectivas e em dife-

rentes configurações é muito significativo. É pensar que sua ideia foi o referente para a criação artística de alguém. Isso não tem preço!", considera a escritora.

Disponível para a compra no site balaiodeartes.com.br, o livro terá todas as verbas revertidas para a continuidade do projeto. Uma nova edição já é esperada para o próximo ano, como outras novidades na perspectiva da educação.



Imagem: Educe/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o YouTube para o extra da crônica da autora paraibana



Bevenuta Salles participa da coletânea de contos e crônicas com o texto 'Servindo histórias na sala de jantar', que rememora o seu processo de alfabetização

Foto: Orrillo Antônio

EVENTO BENEFICENTE

Centro Cultural Piollin realiza Festival Casa no domingo

Da Redação

O Centro Cultural Piollin se torna espaço de realização do Festival Casa – Cultura, Arte, Sabor e Afeto, que será realizado no próximo domingo (dia 6), na sua sede (Rua Prof. Sizenando Costa, ao lado da Bica), em João Pessoa. A partir das 10h, haverá atrações como Adeildo Viera, Escurinho, Polyana Resende, Gláucia Lima, DJs Acarajow e Dany Andrade, Mercado Capim Fashion e programação infantil, dentre outras.

"O Festival Casa é importante por dois motivos principais, sendo um a dinamização do Piollin, para que volte a ser o espaço de referência cultural que sempre foi em João Pessoa e o outro é o de arrecadar recursos para investimento em obras de infraestrutura no local, como, por exemplo, a finalização da iluminação cênica da Casa Grande, daí a referência ao nome

do evento, que é Casa", explicou o presidente da entidade, Pedro Felipe. "Em março passado, o Piollin voltou às atividades presenciais com fôlego novo e, no mês seguinte, houve um movimento de artistas, na busca de parceria coletiva em que o Centro Cultural poderia voltar a ser um espaço para realização de ensaios e possibilitar pauta para apresentação de espetáculos".

O evento é construído pelo Piollin juntamente com uma rede de artistas, coletivos culturais e artesãos empreendedores, comprometidos com a economia criativa e com a produção sustentável, tendo o Piollin como o catalisador dessa mobilização e criação artística. O festival conta com o apoio da Secult-PB, Funesc e Funjope.

"O objetivo também é realizar um movimento de mobilização para que o Piollin, que tem 45 anos de existência, consiga trazer o olhar dos órgãos

públicos para o Centro Cultural, onde existem duas edificações tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), que são a antiga casa grande e o espaço onde agora funciona o teatro Piollin", contou Pedro Felipe.

Para colaborar com o evento, estão sendo vendidos pelo site Sympla (www.sympla.com.br) várias opções de kits do Festival Casa.



Através do QR Code acima, acesse o site do Sympla para os kits e colaborações



Foto: Piollin/Divulgação



Foto: Raíael Passos/Divulgação



Foto: Uênia Barros/Divulgação

Para investimento em obras na sede da Piollin (foto maior), edição de estreia do festival vai apresentar várias atrações, a exemplo de artistas como Escurinho (E) Polyana Resende (D)

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

‘Casa das Letras’

Tem razão o escritor W. J. Solha: “Deu pra ter ideia de quanta coisa... preciosa... acabou correndo pra ela?” Claro, Solha, vamos e lemos.

São inúmeros os questionamentos em torno do ser. Para alguns pensadores, o ser vai além das fronteiras porque as máscaras o escondem; outros, que ele apresenta-se de formas diversas. Poderá manifestar o devenir ou o suceder; uma transparência ou uma verdade. Enfim, nessa *A Casa das Letras* todos os seres estão entrelaçados: a vida, a família, os amigos, as cidades, a política, a História, a melancolia, a memória a gratidão.

Em seu livro *Aula*, Roland Barthes proclama gratidão aos seus mestres Michelet, Jean Baruzi, Paul Valery, Maurice Merleau-Ponty, Emile Benveniste, Michel Foucault. Assim o faz Abelardo Jurema Filho.

Exímio memorialista, Jurema Filho entende que sem memória não haverá História. Uma elegia aos seus amigos e cronistas Luís Augusto Crispim (“Cumplidos. Irmãos de sentimentos e afinidades”, p. 103) e Heitor Falcão (“Fazia o seu ofício por amor, pelo prazer, e não permitia qualquer influência externa ao seu trabalho”, p. 104). Os voos con-

doreiros do escritor Virgínius F. da Gama e Melo, esquecido: “Não na minha memória que sempre haverá de reverenciar aquele que, mesmo sem me conhecer, conseguiu captar minha alma de artista” (p. 136).

A autenticidade dos fatos históricos: “Evaldo Gonçalves de Queiroz, o Amigo Velho, dedica-se a escrever as suas memórias, a relatar as suas experiências e a transmitir os seus ensinamentos sobre viver com alegria, integridade, ética e paixão” (p. 215). O elogio do presidente Juscelino Kubitschek ao paraibano Abelardo de Araújo Jurema; um telefonema, durante o governo João Goulart, do ministro da Justiça, Evandro Lins e Silva, negando-lhe a vaga, por mérito, no Supremo Tribunal Federal: fatos acachapantes da ditadura militar...

Sendo-nos impossível uma leitura verticalizante e sem pretendermos conclusões da obra de Abelardo Filho, entendemos que a temática familiar, por sublimação e isenção do narrador, desvela a essência vital.

“A base da família” (p. 91), “A oração da família” (p. 92), e “Ai que saudade me dá” (p. 77) simbolizam que “A família, bem divino que alguns tentam destruir, mas que ha-

verá de sobreviver ao tempo, à modernidade e ao avanço da tecnologia” (p. 85).

Profunda saudade dos leitores que encontramos nessa casa de todos os seres! Eis Jurema Filho.

Abelardo de Araújo Lucena: o cidadão brasileiro que, por integridade pessoal e ética política, viveu o amargo exílio nas terras peruanas.

Ah, que saudade nos dá!

“

Para alguns pensadores, o ser vai além das fronteiras porque as máscaras o escondem; outros, que ele apresenta-se de formas diversas

Leo Barbosa

portuguesleobarbosa@gmail.com

Foto: Arquivo Pessoal/Facebook



Foto: Penalux/Divulgação



Antologia (ao lado) é a segunda incursão poética de Analice Chaves (acima)

Uma tempestade em versos

“É exatamente assim que se escreve um livro de poemas: / na queda”. É assim que Analice Chaves, em sua segunda incursão poética, *Um poema é um horizonte entempestado* (Penalux, 2022), começa a nos colocar nesse amplo horizonte da poesia, feito já alcançado em sua estreia, *Setembrices e outros resquícios de revolução* (2015). Percebe-se o grau de inventividade da autora a partir dos títulos de seus livros. Analice não se rende a clichês, elabora imagens potentes em cada verso, entendendo como poucos da literatura brasileira contemporânea o conceito de “poiesis” e da sua constituição como trabalho, como linguagem em seu mais alto grau de potencialização plurissignificativa – em alusão ao mestre Ezra Pound em ABC da Literatura.

Após dar nota ao leitor e abrir uma flor reticente em seu jardim, envereda seus versos em quatro partes. Na primeira, predominam poemas sobre o mar e a cidade. O espaço urbano é rodeado pela maresia numa simbiose delicada e sutil. Na segunda, o amor sobe ao palco e é “estridentemente ovacionado / com corpos pendendo para frente / de gratidão(...), mas “(...) não é o tempo de escrever sobre amor / porque neste exato momento um poema de amor derruba um prédio(...)”. Na terceira, seu universo interior dialoga com a natureza e outras personagens, num lirismo denso, em que silêncios e sons se harmonizam. Na quarta e última, a tempestade cessa, porque os “livros iluminam”.

A poesia de Analice Chaves é discursiva, com pontuação relativamente livre, o que confere bastante ritmo e fluidez aos seus textos. Não tão subversiva como Saramago e Valter Hugo Mae, sendo estes referência para a autora, que também se mostra exímia leitora a partir das referências explícitas e implícitas em seu livro. Além destes, Cortázar, García Márquez, Borges, Saint-Exupéry, Nicanor Parra. Há mais certamente, afinal um escritor não se faz apenas das vozes que eleger, mas também daquelas que desconsidera. Manoel de Barros, nota-se, é uma voz presente na lira de autora. Analice é uma poeta que, não obstante ser jovem – o que não é defeito –, já se mostra bastante madura em seu lirismo primaveril e entempestado. É uma escritora em que se deve prestar atenção.

Pode-se dizer que seu “horizonte entempestado” revela uma solidão naufragada em constante busca por um cais, mas as intempéries estão na ambivalência desse estado, pois parece que, ao mesmo tempo em que o eu lírico em diversos poemas procura um porto seguro, também sugere curtir a *solitude*. Eis a sina do/a poeta, então: passear entre o dito e o não dito. Passear pela boa ventura e pela aventura da palavra. Seu verso é vão, vão por onde percorre as múltiplas possibilidades da língua(gem).

Octavio Paz, em *O arco e a lira*, diz: “O poema não é uma forma literária, mas o lugar de encontro entre a poesia e o homem”. Que cada pessoa possa se encontrar em um poema ou se perder para ter a surpresa do reencontro noutra oportunidade, pois a poesia celebra o epifânico. A poesia de Analice é uma boa porta de entrada para tal feito. Ou será uma saída?

Colunista colaborador

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Patos: a capital do Sertão e da cultura

Delzymar Dias

Uma cidade é formada pelo seu povo. Não é a classe política ou as instituições que ditam os regramentos do cotidiano artístico, cultural ou educativo. A arte sobrepõe qualquer forma de poder. É através dela que personagens populares ganham a história e conquistam um espaço permanente no imaginário do seu povo. Precisamos ir além das datas e dos coronéis. O escritor Alessandro Portelli fala sobre a necessidade de ouvir aqueles que não foram ouvidos, as pessoas comuns, os trabalhadores, os pobres e os marginalizados.

Nossa cultura é vista, aplaudida e admirada em todo o Brasil. Silvino Pirauá é maior do que qualquer coronel. Patoense nascido em 1848, ele foi um dos primeiros brasileiros a usar a sextilha no cordel. Apesar de não ter tido condições financeiras para frequentar a escola, ficou conhecido como o poeta “enciclopédico”. Em parceria com Leandro Gomes Barros, criou os folhetos de cordel.

O patoense Allyrio Meira Wanderley é uma daquelas figuras que só nascem de tempos em tempos. Escritor, conferencista, tradutor, crítico literário, romancista, teatrólogo, jornalista e poeta, Allyrio transitou brilhantemente em diversas áreas. Conheci seu trabalho através do saudoso amigo Mário Gregório, que foi um grande pesquisador de sua obra, chegando a publicar vários trabalhos a partir da leitura do romance *Bolsos Vazios*. Allyrio foi perseguido durante o governo Vargas. O motivo do processo foram as teses publicadas no livro *As Bases do Separatismo*, em que ele defendia a separação e a autonomia das regiões do Brasil. Uma obra de impacto sociológico que mexe com as estruturas do estado Varguista que buscava a unidade política em meio às transformações políticas e sociais que ocorriam ao redor do mundo.

Patos também é terra de Paulo Bonavides, conhecido como o “Constitucionalista do Século”. Professor de gerações com forte influência no pensamento jurídico brasileiro, é estudado em várias universidades do mundo, tornando-se um jurista essencial não



Foto: Reprodução

Ilustrador, grafiteiro, roteirista e quadrinista Shiko, nascido na cidade de Patos

apenas entre aqueles que frequentam os cursos jurídicos, mas em todos aqueles que acreditam na democracia e em uma constituição radicalmente participativa, plural e democrática. Em vida, recebeu um reconhecimento público que não é comum. O Conselho Científico da Universidade de Coimbra, em Portugal, uma das mais respeitadas do mundo, escreveu uma moção que trata Bonavides como “príncipe dos constitucionais de língua portuguesa e cidadão apaixonadamente dedicado à defesa das virtudes cívicas”.

O poeta, jornalista, cronista e ensaísta Tarcísio Meira César é outro exemplo de como a nossa cidade é terra de grandes escritores. A poesia de Tarcísio era impactante e a qualidade do seu trabalho rendeu elogios de nomes como Jorge Amado, Otto Lara Resende, Ivan Lins, Gilberto Freyre e José Américo de Almeida, que escreveu sobre o amigo dizendo: “Você extrai do vulgar uma novidade oculta que mais parece uma invenção, por ser atrativo. Eu estava com o propósito de nunca mais escrever a palavra ‘telúrico’, mas você é telúrico”. Tarcísio é uma figura que precisa ser mais conhecida em sua terra.

Wilson Figueiredo é outra figura de nosso universo cultural que merece ser citado. Artista plástico, pintor, escultor e desenhista, possui obras espalhadas pelo Brasil inteiro. Premiado no Brasil e no exterior, Wilson recebeu em 2015 o título de Chevalier Académicien da Mondial Art Academia da França e

continua ativo no cenário cultural com o seu estilo próprio e inconfundível. E o talento absurdo de Shiko? Francisco José Souto Leite é ilustrador, grafiteiro, roteirista e quadrinista. Seus trabalhos causam um impacto visual tão forte que faz com que o observador percorra o trabalho como quem busca uma continuidade para além daquilo que foi desenhado. São diversos trabalhos internacionais e vários prêmios nacionais, a exemplo do Troféu HQMix e do Prêmio Angelo Agostini.

Esse texto é apenas uma pontinha sobre os nossos talentos. Ele terá continuidade em outros textos que irão abordar dezenas de outras figuras da cultura patoense que poderiam ter sido citadas por aqui e não foram por questões de espaço. Nada no universo da escrita é definitivo e o ponto final é meramente simbólico. Ainda temos muito trabalho pela frente. Precisamos publicar as obras de Tarcísio Meira César e reunir os textos que estão espalhados em jornais e revistas do Brasil inteiro. Precisamos reverberar sobre Silvino Pirauá nas escolas e academias literárias. Precisamos fincar em nosso solo uma obra do querido Wilson Figueiredo, já que não me parece lógico apreciar suas esculturas apenas na capital. A cidade de Patos precisa se reencontrar com a sua arte e, principalmente, com os seus artistas. A morte do nosso Derréis deveria ampliar esse debate sobre a forma com que tratamos os nossos talentos.

MÚSICA

Val Donato homenageia Cássia Eller com show

Apresentação acústica da paraibana acontecerá amanhã, em Campina Grande

Da Redação

Amanhã, em Campina Grande, o Campina Grill irá receber o show da cantora e compositora paraibana Val Donato, em homenagem à Cássia Eller. A apresentação está prevista para ter início às 21h.

Segundo a artista, o show irá homenagear a cantora carioca, morta em 2001, por meio de uma seleção de músicas feita principalmente em cima do repertório do *Acústico MTV*. “Músicas como ‘Malandragem’, ‘Segundo Sol’ e ‘Por enquanto’ com certeza não podem faltar”, elencou Val Donato. A apresentação nasce de outro projeto, *Nós, Voz, Eller*, que estreou no começo do ano, em João Pessoa, e saiu em turnê pelo país.

A artista será acompanhada pelos músicos André Victor, Rainere Tra-



Foto: Max Brito/Divulgação

Donato cantará no Campina Grill

vassos, Silvio Silva e Kamilo Lima. Val iniciou a carreira em 2006 e, a partir de 2010, começou a se destacar no cenário musical paraibano. Acompanhada à época pelos Os Cabeças, abriram diversos shows, a exemplo de Titãs, O Rappa, Maria Gadu, Capital Inicial entre outros, e também se apresentou em importantes festivais nacionais, como o Planeta Rock, em São Paulo. Em 2013, lançou o disco *Café amargo*, que traz 12 composições da artista. Além dos trabalhos autorais, ela também é conhecida pelas homenagens que faz a grandes artistas, como o *Tributo a Chico Science* (2017) e o *Tributo a Bob Marley* (2018).

Para o show de amanhã, os interessados podem entrar em contato para mais informações pelos telefones (83) 3201-0416, (83) 3341-6464 ou (83) 99313-3716.

EM cartaz

ESTREIA

LILO, LILO, CROCODILO (Lyle, Lyle, Crocodile. EUA. Dir: Will Speck e Josh Gordon. Comédia. Livre). Adaptação do livro homônimo, o filme acompanha as aventuras do crocodilo Lyle que mora em uma casa vitoriana em Nova Iorque (EUA) com a família Primm e vive altas aventuras na cidade grande. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 17h15 - 19h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h30 - 17h (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 14h30 - 16h40; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h30 - 16h40.

A LUZ DO DEMÔNIO (Prey For The Devil. EUA. Dir: Daniel Stamm. Terror. 14 anos). Lançada na linha de frente espiritual, uma jovem freira (Jacqueline Byers) se encontra em uma batalha pela alma de uma garota que está possuída pelo mesmo demônio que atormentou sua própria mãe anos antes. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h15 (dub.) - 17h45 (leg.) - 20h (dub.) - 22h10 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 14h15 (exceto seg. e ter.) - 16h45 (exceto seg. e ter.) - 19h15 (exceto seg. e ter.) - 21h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h35 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h35 - 20h45.

ONE PIECE FILM: RED (Japão. Dir: Gorō Taniguchi. Animação. 12 anos). Luffy e sua equipe assistem a um show onde a cantora Uta não é outra senão a filha de Shanks. CENTERPLEX MAG 5: 16h (dub.) - 18h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (exceto sáb. e dom.) - 16h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h (exceto sáb., dom. e seg.) - 16h30 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20 (exceto qua.) - 18h35 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h20 (exceto qua.) - 18h35 (exceto qua.).

PRÉ-ESTREIA (DIA 9/11)

PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE (Black Panther: Wakanda Forever. EUA. Dir: Ryan Coogler. Aventura. 14 anos). Em Wakanda, a Rainha Ramonda, Shuri, M'Baku, Okoye e as Dora Milaje lutam para proteger a sua nação de potências mundiais, na sequência da morte do rei T'Challa. Enquanto os Wakandianos se esforçam para abraçar o próximo capítulo, os heróis unem-se com a ajuda de War Dog Nakia e Everett Ross para descobrirem um novo caminho para o reino de Wakanda. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 18h15 (dub.) - 21h45 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub., 3D): 19h - 22h20; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub., 3D): 18h30 - 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 18h (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 19h15 - 22h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 18h - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 18h15 - 21h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (3D): 18h30 (dub.) - 22h (leg.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h (3D); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 20h (3D); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 19h30.

CONTINUAÇÃO

ADÃO NEGRO (Black Adam. EUA. Dir: Jaume Collet-Serra. Ação. 12 anos). A origem do

grande antagonista de Shazam!, super-herói do Universo DC. Quase 5 mil anos depois de ter sido agraciado com os poderes onipotentes dos deuses egípcios – e preso com a mesma rapidez –, Adão Negro (Dwayne Johnson) é libertado de sua tumba terrena, pronto para lançar sua forma única de justiça no mundo moderno. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h - 18h (exceto qua.) - 21h (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45 - 17h30 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 16h15 (dub., exceto qua.) - 19h15 (dub., exceto qua.) - 22h (leg., exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 20h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 15h45 (exceto qua.) - 18h30 (exceto qua.) - 21h15 (exceto qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h30 (qua.) - 21h15 (qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h45 - 17h30 (exceto qua.) - 20h15 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h40 (exceto qua.) - 18h05 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h40 (exceto qua.) - 17h05 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h40 (exceto qua.) - 18h05 (exceto qua.) - 20h30 (exceto qua.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h40 (exceto qua.) - 17h05 (exceto qua.) - 19h30 (exceto qua.).

AS AVENTURAS DE TADEO E A TÁBUA DE EMERALDA (Tad the lost explorer and the emerald tablet. EUA. Dir: Enrique Gato. Animação. Livre). Depois que Tad acidentalmente desencadeia uma maldição que põe em perigo a vida de seus amigos, ele parte em uma missão para revertê-la. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 14h (qua.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h.

CONVITE MALDITO (The Invitation. EUA. Dir: Jessica M. Thompson. Terror. 14 anos). Após um teste de DNA, Evie tem notícias de um primo distante e, melhor ainda, recebe um convite para um casamento luxuoso no campo. No entanto, pouco depois de chegar, Evie descobre a terrível verdade por trás do evento. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 22h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 22h (exceto qua.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h50 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h50 - 21h.

HALLOWEEN ENDS (EUA. Dir: David Gordon Green. Terror. 18 anos). Anos após seu último encontro com Michael Myers, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) finalmente decide se libertar e abraçar a vida. No entanto, um assassinato local desencadeia uma cascata de violência e terror, forçando-a a enfrentar o mal que ela não pode controlar. CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h15.

A MULHER REI (The Woman King. EUA. Dir: Gina Prince-Bythewood. Drama. 16 anos). Nani (Viola Davis) foi uma comandante do exército do Reino de Daomé, um dos locais mais poderosos da África nos séculos 18 e 19. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 17h.

SORRIA (Smile. EUA. Dir: Parker Finn. Terror. 16 anos). Após uma paciente morrer de forma brutal em sua frente, Dra. Rose Cotter (Sosie Bacon) começa a experimentar ocorrências assustadoras

que ela não consegue explicar, mas que de alguma forma, se relacionam com a morte que presenciou. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 21h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h45 (exceto seg. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h.

CINE BANGUÊ (JP) - NOVEMBRO

CABEÇA DE NÊGO (Brasil. Dir: Déo Cardoso. Drama. 14 anos). Saulo é um “menino de ouro” para algumas professoras da escola, e um “subversivo” para outros. Um impasse se instala na instituição quando se recusa ser expulso. CINE BANGUÊ: 17/11 - 19h; 20/11 - 18h; 22/11 - 20h30; 27/11 - 16h; 30/11 - 18h30.

CARVÃO (Argentina. Dir: Carolina Markowicz. Drama. 18 anos). Numa pequena cidade do interior, uma família recebe uma proposta rentosa, mas perigosa: hospedar um desconhecido em sua casa. CINE BANGUÊ: 6/11 - 16h; 8/11 - 20h30; 12/11 - 15h; 15/11 - 20h30; 23/11 - 18h30.

CLUBE DOS ANJOS (Brasil. Dir: Angelo DeFanti. Drama e Comédia. 16 anos). Após uma corriqueira reunião de amigos, um integrante da confraria amanece morto. Baseado na obra de Luis Fernando Verissimo. CINE BANGUÊ: 6/11 - 18h; 8/11 - 18h30; 12/11 - 17h; 21/11 - 20h30; 27/11 - 18h; 30/11 - 20h30.

ENQUANTO ESTAMOS AQUI (Brasil. Dir: Clarissa Campolina e Luiz Pretti. Drama. 12 anos). História de uma libanesa que acaba de se mudar para Nova Iorque, EUA, e um brasileiro que vive ilegal há 10 anos na mesma cidade. CINE BANGUÊ: 5/11 - 17h; 9/11 - 18h30; 16/11 - 20h30; 28/11 - 18h30.

FÉ EFÚRIA (Brasil. Dir: Marcos Pimentel. Drama. 14 anos). Uma investigação sobre “traficantes evangélicos” provoca conflitos entre moradores e gera intolerância às religiões de matriz africanas. CINE BANGUÊ: 7/11 - 18h30; 9/11 - 20h30; 13/11 - 16h; 16/11 - 18h30; 20/11 - 16h; 29/11 - 18h30.

O LIVRO DOS PRAZERES (Brasil e Argentina. Dir: Marcela Lordy. Drama. 16 anos). Professora do ensino fundamental solitária conhece um professor de filosofia, egocêntrico e provocador, que não entende nada sobre as mulheres. CINE BANGUÊ: 5/11 - 15h; 7/11 - 20h30; 14/11 - 20h30; 21/11 - 18h30.

AMÃE (Brasil. Dir: Cristiano Burlan. Drama. 14 anos). Busca de uma migrante nordestina (Márcia Cartaxo) pelo filho, supostamente assassinado por policiais militares durante ação na vila onde mora. CINE BANGUÊ: 14/11 - 18h30; 19/11 - 15h; 22/11 - 18h30; 26/11 - 16h; 28/11 - 20h30.

MARIA - NINGUEM SABE QUEM SOU (Brasil. Dir: Carlos Jardim. Documentário. Livre). Depoimento inédito de Maria Bethânia sobre seus 57 anos de carreira. CINE BANGUÊ: Dias 12 e 19 - 19h.

PALOMA (Brasil. Dir: Marcelo Gomes. Drama. 16 anos). Mulher trans que está decidida a realizar seu maior sonho: um casamento tradicional, na igreja. CINE BANGUÊ: 10/11 - 16h; 13/11 - 18h; 15/11 - 18h30; 19/11 - 17h; 23/11 - 20h30; 29/11 - 20h30.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

O grito

O grito dá nome a um quadro muito famoso do artista norueguês Edvard Munch. Na tela vemos uma face muito impactante de um humano, com mãos na cabeça, um gesto expressivo, sua boca bem aberta e seus olhos arregalados. As cores desse quadro são fortes. O pincel do pintor parece diluir e compor a paisagem ao mesmo tempo. Alguns críticos consideram que a obra *O Grito* simboliza a solidão, a melancolia, a ansiedade e o medo.

Domingo passado no Brasil, após a apuração das urnas, muitos brasileiros e brasileiras, finalmente, puderam gritar. Há anos vivendo um processo de silenciamento pela imposição do medo, sim, tiveram a condição de gritar fortemente dizendo basta à crescente do fascismo no país. Houve os que bradaram de modo agressivo por sentirem-se frustrados. Entretanto a grande maioria gritou mesmo foi rompendo o silêncio. Uma sonoridade que explodiu de uma gente cansada da dor, do autoritarismo da necropolítica. Como canta o Gonzaguinha, “não dá mais para segurar, explode coração!”

Eu gritei, nós gritamos. Ecoar coletivamente um som de felicidade saindo do lado mais profundo da alma. Sentir uma felicidade tão intensa por conseguir dizer basta, dizer chega, é o fim. Entoar um grito fazendo a memória dos que partiram por Covid-19. Nessa eleição, eu viajei quase 10 horas para chegar em casa e poder votar. Cruzei o oceano, literalmente, e no trajeto pensava muito no instante decisivo do voto, e de como a liberdade de escolha, o direito ao voto pode sim mudar o curso de um país.

Nos últimos anos eu passei a ter a real dimensão do valor da democracia. Com todos os seus desafios, eu passei a amar muito mais e a defender com mais consciência. Acabou chorar! No domingo, quando acabou a apuração dos votos, o grito que rompeu o silêncio imposto pela violência saltou que nem foguete. Explodiu!

Foram anos de dor, medo e ansiedade agravados pela forma com que a pandemia foi conduzida no país, levando ao agravamento e mortes de vidas que poderiam ter sido poupadas. E pelo autoritarismo. Como é delicioso gritar, pular, cantar, dançar e soltar aquele sorriso que representa coletivamente um movimento pela cultura de paz, pelo amor, em defesa das liberdades, das identidades e expressões culturais de nosso povo.

Mais que isto, dissemos não à fome que tem assolado e destruído a vida de milhares de pessoas neste país. Optamos pela vida, e a construção de uma vida abundante para todas as pessoas, e não uma parcela mínima da população.

Não existe desenvolvimento equilibrado sem justiça social, e uma equação que inclua a Terra, nosso lugar primordial.

Esse grito de domingo foi a abertura para um começo, uma reconstrução, um renascimento, uma reconciliação, um processo que está só começando, diante de muitos escombros. Um som que finalmente pôde ecoar e deu espaço para o abraço, para a esperança, não numa única pessoa, mas numa nação. Deu condições para que os processos de paz começassem a se tornar mais palpáveis.

A sensação é que depois deste grito de alegria, a gente pôde até dormir melhor, e o dia pareceu um raír de um novo momento histórico para o país. Senti amanhecendo mais feliz, e sentindo a força de não estar sozinha, somos um país em reconstrução. E ao dizer não às diferentes formas de violência optamos pela paz, sim, por uma cultura de paz num mundo assolado por guerra.

Certamente muitos são os desafios, mas interromper a escalada do fascismo enquanto regime de poder foi dizer realmente sim a preservação da vida, e a reconstrução do lugar que vivemos pautada pelo afeto e pela não violência.



Imagem: Reprodução

Detalhe de 'O Grito', obra de Edvard Munch (1863-1944)

Colunista colaboradora

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Selic

Fixado em 26 de outubro de 2022

13,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.212

Dólar \$ Comercial

+0,14%

R\$ 5,126

Euro € Comercial

-1,13%

R\$ 4,999

Libra £ Esterlina

-2,09%

R\$ 5,716

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2022	-0,29
Agosto/2022	-0,36
Julho/2022	-0,68
Junho/2022	0,67
Maiço/2022	0,47

Ibovespa



RENDA EXTRA

Emprego temporário atrai paraibanos no final do ano

Comércio vem realizando contratações com uma média salarial de R\$ 1.600

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

Empresas paraibanas já começaram a realizar contratações temporárias, preparando o estoque de mão de obra de vendedores para o aumento de vendas de final de ano. Em 2022, o comércio conta com uma data a mais, a Copa do Mundo, que soma-se à Black Friday e ao Natal. No estado, a estimativa da Federação do Comércio de Bens e Serviços da Paraíba (Fecomércio-PB) é de geração de sete mil empregos temporários. No país, levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) projeta criação de 95 mil vagas.

A Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP) tem uma expectativa de criação de três mil pos-

tos de trabalho até dezembro. Já a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande (CDL-JP) estima de 800 a um mil contratações de trabalhadores temporários, aumentando 10%, em média, a massa de trabalhadores do comércio local.

O gerente de Departamento Pessoal de uma empresa de calçados em João Pessoa, Adriano Lima, afirma que 60 trabalhadores temporários já foram contratados. "Iniciamos as contratações em outubro e fomos colocando as pessoas nos postos de trabalho. Agora, em novembro, fizemos mais contratações, conforme o aumento de demanda nas lojas". As contratações são para oito unidades da empresa.

Em uma loja de brinquedos localizada em um shopping da capital, as contratações temporárias começaram

um pouco antes, no fim de setembro, para pegar o gancho do Dia das Crianças. Segundo a operadora de caixa, Valquíria Nogueira, houve 37 contratações, sendo a maioria para vendedores.

Uma das recém-contratadas é Maria da Luz. Ela conseguiu seu primeiro emprego, após passar mais de dois anos desempregada com a pandemia de Covid-19. "Está sendo uma experiência maravilhosa. Embora meu contrato seja só até 2 de janeiro, estou fazendo meu melhor para aprender. Mesmo que eu não continue na empresa, é um conhecimento a mais que estou tendo", relata.

Shoppings

A Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop) tem uma estimativa de oferta de 90 mil postos de trabalho entre os associados, o que

corresponde a um crescimento de 12,5% sobre as 80 mil do ano passado. Conforme a entidade, além de vagas para vendedores, há postos para ajudantes e balconistas.

O perfil do trabalhador é de jovens com idade de 18 a 34 anos, que devem receber um salário médio inicial de R\$ 1.600. A jornada de trabalho é de seis a oito horas diárias. Entre os setores com mais contratações, destacam-se vestuário, calçados e supermercados.

"Os empresários já começam a contratar, portanto, essa será uma ótima oportunidade para os cidadãos que estão buscando uma oportunidade. E ainda vale lembrar que a taxa de efetivação dos temporários após o Natal deve ser representativa", comenta o diretor institucional da Alshop, Luis Augusto Ildefonso.



Foto: Ornilio Antônio

Setor de calçados está entre os que mais oferecem vagas de trabalho, ao lado dos setores de vestuário e de supermercado

ATÉ DOMINGO

Começa hoje o 4º Festival das Flores de Areia

Começa hoje a quarta edição do único festival de flores realizado no Brejo paraibano para celebrar a primavera e a economia criativa. O Festival das Flores de Areia é uma iniciativa de Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura) e segue até domingo, 6, com atividades concentradas no Colégio Santa Rita e no IFPB.

Este ano o evento conta com diversos parceiros, como Sebrae, Fecomércio, Senar e Fórum de Turismo do Brejo.

Para Leonaldo Alves, presidente da Atura, o evento já está consolidado no calendário da cidade e movimentará não só o turismo e a economia de Areia, mas de todo o Brejo. "Conseguimos bene-

ficiar o pequeno produtor de flores e artesanato, as associações de turismo e estabelecimentos hoteleiros, de gastronomia, lazer, e engenhos da cidade e do Brejo. É uma celebração em conjunto e uma grande opção para curtir a primavera aqui mesmo dentro da Paraíba", avaliou.

A maior parte da programação acontece no Colégio Santa Rita. No centro de Areia, o colégio tem aspectos de preservação de uma estrutura que ajuda a contar a história do município e um mirante que dá pra observar uma vasta área verde.

A abertura oficial está prevista pra acontecer às 19h, com apresentação do grupo As Sereiteiras do Chá, um grupo

feito de mulheres que vai participar do evento cantando o hino de Areia (Ave Areia) e Estão voltando as flores.

Momento solene

Em seguida, apresentação do espetáculo teatral Zé da Luz em Sopros poéticos. Trata-se de uma apresentação com declamação, sanfona e flauta transversal que constrói uma sonoridade poética nas estações do poeta Zé da Luz. É um passeio pela saudade de sua terra, resgatando memórias entre amor, tragédia e vivência rural como cenas da vida de um guardador de pertencimento de estrada continua. Zé da Luz em Sopros poéticos é uma comemoração de vida e obra do poeta. Em palco, Ed

Gonçalves declamando e interpretando, na flauta a musicista e coralista Mileni de Fátima e na Sanfona Paulo Rodrigues. A programação de abertura será encerrada com show com o cantor Tinho.

Amanhã, a feira de flores e artesanato no Colégio Santa Rita tem abertura prevista às 9h e segue até as 22h. No decorrer do dia também haverá oficinas e palestras relacionadas ao cultivo de flores, comercialização e precipitação.

À noite, às 19h, acontece a apresentação do Sexteto Potiguar e mais show musical em seguida. A programação só se encerra no domingo com mais feira de flores e artesanato, oficinas e show.

Opinião

Acilino Alberto Madeira Neto
amadeiraneto@gmail.com | Colaborador

História econômica e republicanismo

A história econômica da Paraíba, como a dos demais estados nordestinos, por longos anos esteve afastada do verdadeiro sentimento republicano. A política subsumiu o econômico quando as escolhas coletivas foram desprezadas em detrimento de escolhas dos próprios políticos, nada racional, quando se tratou, e até a bem pouco tempo se tratava de políticas públicas.

Com a proclamação da República, o republicanismo na Paraíba se constituiu em um idealismo. A tradição americana que pregava o respeito à deseabilidade coletiva, entre nós, foi sufocada. As velhas oligarquias, do tempo do Império, adequaram-se a novos discursos e não a novas práticas políticas que pudessem advogar em favor da sustentabilidade econômica do Estado. Republicanos no papel e oligarcas ferrenhos em disputas eleitorais marcadas por interesses familiares e não coletivos.

O sentido de republicanismo emerge na Paraíba em 1928. Até o advento da Revolução de 1930, a sociedade paraibana vivenciou dois anos de grande efervescência muito mais política do que econômica. A chegada de João Pessoa ao poder foi um fato político marcante, mas que causou constrangimentos, desconfianças e ciúmes, por mexer numa estrutura de poder até então inabalada por quaisquer pretensões de avanço democrático ou de defesa do interesse público. Este novo sentido de republicanismo demorou pouco e logo se desmoronou, haja vista ter se apresentado em molde liberal e por ter gostado demais da fantasia.

Depois da morte de João Pessoa, a estrutura econômica quase que voltou ao que era antes. Obviamente que houve deslocamentos quanto à questão fiscal, principalmente. Entretanto a política orçamentária, em tantos desequilíbrios por décadas a fio, em muito contribuiu para o baixo desenvolvimento econômico que perdurou por quase oitenta anos. Reafirmo o que já anunciei em textos anteriores: a Paraíba permaneceu na franja do desenvolvimentismo brasileiro (1930-1993) e também do novo desenvolvimentismo nas gestões de FHC e de Lula (1994-2010).

Ainda no primeiro governo FHC, a Paraíba rolou a sua dívida, fez um ajuste fiscal ao sabor da contingência e da emergência dos novos fenômenos econômicos, a exemplo do fim da inflação inercial e da desindexação de preços e salários. No entanto, não criou uma plataforma que conduzisse o Estado para o desenvolvimento de longo prazo. A estrutura portuária continuou a mesma, a malha ferroviária, em grande parte, foi desativada. A malha rodoviária não mereceu a devida atenção.

No segundo governo FHC e nas duas gestões de Lula faltou projeto da Paraíba para a esfera federal. A ausência de projetos macro estruturantes se deu em razão da Paraíba ter passado por crises políticas agudas na segunda metade da década de 2000, justamente no momento em que o país avançava na expansão de sua política econômica.

A crise financeira internacional de 2008 prejudicou ainda mais as finanças da Paraíba que, até então, continuava sobrevivendo de transferências constitucionais. No ano de 2010, as receitas tributárias do Estado correspondiam somente 35% da receita corrente líquida. Em dados do TCE-PB, as despesas com investimentos eram insignificantes. É possível a afirmação de que o sentimento republicano nesse período foi à lona. O sentimento viável de coletividade estava ameaçado. Os interesses eram individualizados diante de uma conjuntura política propícia para a disputa "forjada" entre grupos políticos ávidos de votos. Ao invés do fomento do mercado econômico, o mercado político era disputado em um processo de competitividade nefasta pelo poder entre as elites políticas locais.

Hoje a Paraíba vive um novo momento de acentuado sentimento republicano, mas devido ao fenômeno político da coalizão republicana, tal sentimento também se vê ameaçado diante da crença política de que o público é o estatal e não bens pertencentes à sociedade civil.

A Covid-19 providenciou uma pausa e o sentimento republicano agora está sendo cambiado pelo sentimento de sobrevivência frente ao descalabro que se tornou a gestão do Executivo federal.

PRESIDÊNCIA DA ALPB

Republicanos vai entrar na disputa

Oito deputados da legenda eleitos no último pleito já assinaram documento referente aos dois biênios

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Partido Republicanos divulgou ontem uma nota apresentando candidatura própria à presidência da Assembleia Legislativa da Paraíba. No documento, assinado por oito deputados da legenda, o partido enfatizou que vai disputar a presidência nos dois biênios.

“O partido Republicanos informa que seus oito deputados estaduais, eleitos nas eleições 2022, apresentarão uma candidatura à presidência da instituição para os dois biênios”, diz nota.

Além disso, o Republicanos ressaltou que seu compromisso seria garantir a defesa dos interesses dos paraibanos na ALPB e que, para isso, votarão unidos, tanto na eleição para a direção da casa quanto nas pautas.

Deputados eleitos

Assinaram o comunicado os oito deputados estaduais eleitos nas Eleições 2022 pelo partido: Danielle do Vale, Jutay Meneses, Francisca Motta, Michel Henrique, Adriano Galdino, Branco Mendes, Márcio Roberto e Wilson Filho.



Deputado Adriano Galdino preside a Assembleia Legislativa e é cotado de novo para o cargo

Foto: Divulgação/ALPB

CLÁUSULA DE BARREIRA

Romero Rodrigues anuncia saída do PSC

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O deputado federal eleito Romero Rodrigues (PSC) anunciou ontem, em entrevista coletiva, que vai deixar o Partido Social Cristão, após a legenda não atingir a cláusula de barreira na Câmara dos Deputados. Ele ainda não definiu para qual partido irá.

Romero ressaltou que vai analisar as mudanças na Câmara Federal, quando retornar no próximo ano, antes de tomar uma decisão. “Não tenho definição ainda de partido”.

Apenas 12 dos 28 partidos e federações que disputaram as eleições deste ano conseguiram alcançar a cláusula de desempenho fixada pela Emenda Constitucional 97, de 2017. Durante os próximos quatro anos, somente essas 12 legendas vão poder receber

dinheiro do Fundo Partidário e usar o tempo de propaganda gratuita de rádio e televisão.

O PSC está entre os sete partidos que até conseguiram eleger deputados federais. Mas o número não foi suficiente para alcançar o critério de desempenho fixado pela legislação. São eles: Avante, PSC, Solidariedade, Patriota, PTB, Novo e Pros. Os demais: Agir, DC, PCB, PCO, PMB, PMN, PRTB, PSTU e UP, não tiveram parlamentares eleitos.

Os 16 partidos que não atingiram a cláusula de barreira continuam a existir, embora não recebam mais suporte financeiro de origem pública a partir de fevereiro de 2023. Para evitar essa restrição, eles têm algumas alternativas: podem recorrer a fusão, incorporação ou federação com legendas que obtiveram melhor desempenho nas urnas.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Governadora em exercício visita obras do governo em Bayeux

A governadora em exercício, Lígia Feliciano, esteve nesta quinta-feira (3) em Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa, ocasião em que inspecionou diversas obras do Governo do Estado e destacou a importância das ações para a qualidade de vida da população.

Acompanhada pela prefeita do município, Luciene Gomes, que recebeu a governadora em exercício em seu gabinete, e pelo deputado federal eleito, Damião Feliciano, além de diversas lideranças políticas, Lígia Feliciano afirmou que as obras visitadas demonstram o compromisso do Governo do Estado com o município. “É um município muito importante, no qual o Governo do Estado tem muitas obras, muitas ações: diversos bairros contemplados com asfalto, melhorando a qualidade de vida da população, com

mobilidade, a construção do Cidade Madura, uma política social voltada para os idosos que tem sido exemplo no Brasil”, comentou.

“São esses investimentos que demonstram o respeito do Governo do Estado por este município, que tem sido administrado por uma mulher, a prefeita Luciene Gomes, e que tem sido um bom exemplo aqui na Paraíba”, prosseguiu.

Por sua vez, a prefeita Luciene Gomes agradeceu a visita da governadora em exercício ao município de Bayeux como primeira ação à frente do Governo do Estado. “Essa primeira visita da governadora em exercício, Lígia Feliciano, demonstra o respeito do Governo do Estado pela cidade de Bayeux.

Respeito que se concretiza em diversas obras, que têm melhorado a qualidade de vida dos bayeuxenses. Só em

asfalto, são mais de R\$ 11 milhões de investimentos, realizando sonhos de décadas, como da Avenida Francisco Marques, fundamental para os moradores do bairro Imaculada e região”, disse.

Entre os bairros que deverão ser contemplados em breve com asfalto, uma reivindicação antiga da população de Bayeux, estão São Bento e Sesi.

Outras intervenções já foram realizadas pelo Governo do Estado em parceria com o município, a exemplo da recuperação da Avenida Liberdade (Baralho), recuperando o valor histórico dessa região de Bayeux.

Logo em seguida, a governadora Lígia Feliciano visitou a obra de construção do Condomínio Cidade Madura, no bairro de Mutirão, que representa uma das mais importantes políticas públicas voltadas para os idosos.



Prefeita Luciene Gomes recepcionou a governadora em exercício Lígia Feliciano

Foto: Secom-PB

NOVEMBRO AZUL

Mês de prevenção ao câncer de próstata

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens.

Apesar da alta incidência, seu desenvolvimento pode ser facilmente identificado a partir de um simples exame.

Faça o diagnóstico precoce.

O cuidado com a saúde é para todos!



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

MARKETING EPC

MORAES AVISA

Protestos são passíveis de punição

No entendimento do presidente do TSE, quem promover atos antidemocráticos será tratado como criminoso

Wesley Galzo
Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, classificou como criminosos e antidemocráticos os manifestantes bolsonaristas que contestam o resultado das eleições por meio dos bloqueios de rodovias e que cobram por intervenção militar em atos realizados em frente aos quartéis. Moraes afirmou que a Justiça Eleitoral vai apurar os responsáveis por essas manifestações de viés golpista e os responsabilizará por crimes contra o Estado de Direito.

“O segundo turno acabou democraticamente no último domingo. O TSE proclamou o vencedor. O vencedor será diplomado até o dia 19 de dezembro e tomará posse dia 1º de janeiro de 2022. Isso é democracia, isso é alternância de poder, isso é Estado republicano. Não há como se contestar um resultado democraticamente divulgado com movimentos ilícitos, antidemocráticos, criminosos, que serão combatidos e os responsáveis



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Moraes: “O segundo turno acabou democraticamente no domingo. O TSE proclamou o resultado”

apurados e responsabilizados sob a pena da lei. A democracia venceu novamente no Brasil”, disse Moraes.

O ministro conduziu nesta quinta-feira, 3, a primeira sessão de julgamentos do TSE após a divulgação do resultado das eleições. Moraes afirmou que “a maioria massacrante” dos eleitores brasileiros e formada por “democratas, que acreditam na democracia e no Estado de Direito” ao comparecer às urnas no último domingo, votar e reconhecer o resultado da disputa que sagrou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) presidente eleito, derrotando o atual ocupante do cargo Jair Bolsonaro (PL).

“Aqueles que criminosamente não estão aceitando, aqueles que criminosamente estão praticando atos antidemocráticos serão tratados como criminosos e as suas responsabilidades serão apuradas”, disse Moraes. O país ainda enfrenta centenas de bloqueios de estradas e rodovias organizados por manifestantes bolsonaristas contrariados com o resultado das eleições. Na noite da

última quarta-feira, 2, Bolsonaro realizou uma transmissão ao vivo para pedir aos seus apoiadores que liberassem as vias diante do risco de desabastecimento e dano à economia.

As manifestações antidemocráticas foram desencadeadas na última segunda-feira, 31, um dia após a proclamação dos resultados da disputa presidencial. Derrotado nas urnas, Bolsonaro levou 45 horas para se pronunciar sobre a disputa. O silêncio do presidente foi usado por grupos extremistas como um salvo conduto para bloquear as rodovias e se manifestar em frente aos quartéis com pedidos de intervenção militar.

Na sessão desta quinta, Moraes ainda leu diversos relatórios de observadores internacionais que atestaram a segurança das eleições e das urnas eletrônicas. O ministro ainda elogiou a atuação do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, que pediu a atuação de medidas para desbloquear as vias obstruídas por bolsonaristas.

ATÉ 50 PESSOAS

Partidos da coligação vão indicar nomes para a transição

Lorena Rodrigues e
Eduardo Gayer
Agência Estado

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin afirmou ontem que os partidos da coligação indicarão nomes para participar da equipe de transição. Por lei, podem ser nomeados até 50 pessoas.

Em entrevista no Palácio do Planalto após reunião com ministros do atual governo, Alckmin acrescentou que, no domingo, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva volta da Bahia e estão previstas reuniões de trabalho na segunda, 7. “A

partir de segunda-feira, depois de reunião com Lula, a gente começa a divulgar nomes da transição”, disse.

Também no próximo dia 7 começarão os trabalhos da equipe de transição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Estava prevista a visita da equipe ao prédio hoje, mas, de acordo com o vice-presidente eleito, isso ocorrerá amanhã. “Vamos encaminhar fluxo de informações para o ministro Ciro Nogueira da Casa Civil”. Além de Alckmin, participaram a presidente do PT, Gleisi Hoffman, e o ex-ministro Aloizio Mercadante.

■ “A partir de segunda-feira, depois de reunião com Lula, a gente começa a divulgar nomes da transição”

O ministro da secretaria-geral da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, também

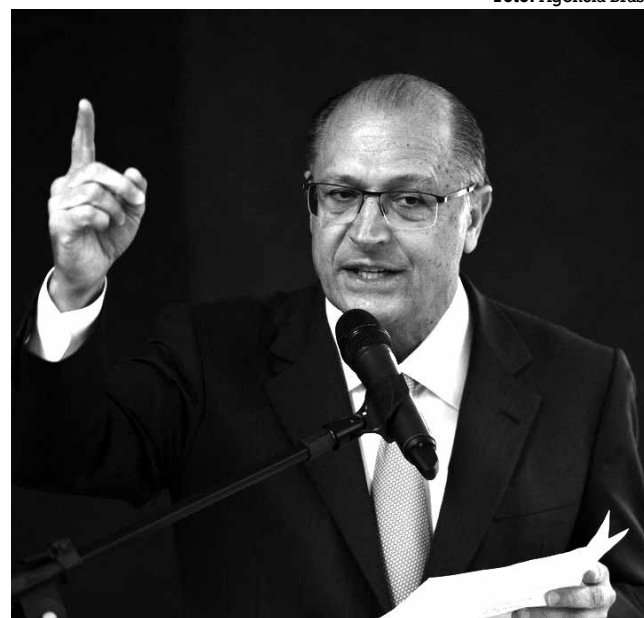


Foto: Agência Brasil

Alckmin terá reunião com Lula na próxima segunda-feira

participou do encontro pelo lado do atual governo. Segundo Alckmin, Ramos também participará do processo de transição. “Transição começou, agora é fazê-la da melhor maneira possível”, completou.

Depois de encerrar a entrevista, Alckmin subiu novamente o elevador que leva aos gabinetes ministeriais e da Presidência. Depois, o chefe de gabinete da Presidência da República, Pedro César Sousa, o acompanhou até a saída do Palácio do Planalto, de onde segue para o Tribunal de Contas da União (TCU) com Gleisi e Mercadante.

Sugestão via PEC atenderá Auxílio Brasil de R\$ 600 a partir de janeiro

Karine Melo
Agência Brasil

Uma proposta de emenda à Constituição, que está sendo chamada de PEC emergencial de transição, é a aposta do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para viabilizar o pagamento de promessas da campanha, como o Auxílio Brasil de R\$ 600, a partir de janeiro de 2023. O texto, que será construído até a próxima terça-feira (8), flexibiliza o teto de gastos com despesas inadiáveis, como o programa de transferência de renda.

Em reunião na manhã desta quinta-feira com o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, integrantes da equipe de transição e parlamentares petistas, o relator-geral da Comissão Mista de Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), disse que as promessas de campanha de Lula não cabem na proposta orçamentária para

2023, que foi governo de Jair Bolsonaro. “Todos sabem que não tem recurso para Farmácia Popular e que foram cortados recursos da saúde indígena, dos imunobiológicos e das vacinas. O Orçamento já é deficitário por si próprio. Pelo nono ano consecutivo, estamos fazendo Orçamento com déficit de aproximadamente R\$ 65 bilhões”, afirmou Castro.

Ao sair do encontro, o coordenador da equipe de transição disse que esta PEC seria uma forma de redefinir os valores a serem gastos no próximo ano para pagamento do Bolsa Família com valor definitivo de R\$ 600 e de não paralisar obras e serviços públicos.

Segundo Alckmin, para que o benefício seja pago com esse valor em janeiro, a PEC precisa ser aprovada até 15 de dezembro. De acordo com o vice-presidente eleito, também é preciso garantir orçamento para que serviços públicos

e obras públicas não sejam interrompidos. Alckmin agradeceu ao relator do orçamento pela boa vontade em ajudar a construir a proposta. “Vamos também, senador Marcelo, procurar o relator da comissão mista de orçamento, Celso Sabino, e conversar com os presidentes da Câmara [Arthur Lira] e do Senado [Rodrigo Pacheco].”

Alckmin adiantou que, na próxima terça-feira (8), haverá novo encontro para detalhamento das necessidades.

Lula

Na próxima semana, o presidente eleito desembarca em Brasília, onde terá uma série de reuniões. Na terça-feira, Lula se encontrará com a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e do Congresso, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

ORÇAMENTO 2023

Proposta de Emenda Constitucional só será apresentada na terça-feira

Eduardo Gayer, Célia Froufe,
Iander Porcella, Eduardo
Rodrigues e Débora Álvares
Agência Estado

O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou ontem que a PEC da transição será apresentada na terça-feira, dia 8, após a ideia ser discutida com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em reunião na segunda-feira, em São Paulo.

“Tudo será submetido ao presidente Lula na segunda-feira. Depois de aprovada pelo presidente Lula a nossa proposta, apresentaremos”, declarou Pimenta a jornalistas após participar de reunião com o relator-geral do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), junto ao vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), coordenador do processo de transição, e outros petistas.

Lula está em Trancoso (BA) para dias de descanso após a campanha com sua esposa, a

socióloga Rosângela da Silva, a Janja.

Paulo Pimenta reforçou a declaração de Alckmin de que ainda não houve discussão sobre valores da PEC. “A PEC da transição é uma imposição natural do resultado da eleição”, afirmou o parlamentar. “Tudo o que estamos discutindo só será possível mediante aprovação do Congresso”, acrescentou, destacando que o governo eleito vai procurar o presidente da Comissão Mista do Orçamento (CMO), deputado Celso Sabino (União-PA).

O deputado rejeitou ainda que a reunião com Castro tenha tratado sobre a revisão da tabela do Imposto de Renda, uma promessa de campanha de Lula.

Reunião com Pacheco

Está prevista para a próxima terça-feira a primeira conversa da equipe de transição do novo governo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD

-MG). A agenda ainda não está confirmada oficialmente.

Inicialmente, o encontro foi divulgado na manhã desta quinta pela equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e estava previsto para ocorrer logo após a reunião com o relator do Orçamento, Marcelo Castro. Mas Pacheco não apareceu no Senado até a publicação desta matéria.

Liderada pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, a equipe de transição de Lula alçou na liderança do PT no Senado. Também participaram da conversa com Castro a presidente do PT Gleisi Hoffmann, o ex-ministro Aloizio Mercadante, e o senador eleito Wellington Dias (PI), além de parlamentares petistas: os senadores Jean Paul Prates (RN), Paulo Rocha (PA) e Confúcio Moura (RO), além dos deputados Rui Falcão (SP), Reginaldo Lopes (MG), Enio Verri (PR) e Paulo Pimenta (RS).

POR MAIORIA

STF manda reativar Fundo Amazônia

Ação foi ajuizada por partidos políticos contra o Governo Federal, que terá 60 dias para cumprir a decisão

Lavinia Kauetz
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou ontem, por maioria, que o Governo Federal reative o Fundo Amazônia em até 60 dias. Os ministros seguiram a relatora, ministra Rosa Weber. A única exceção foi o ministro Kássio Nunes Marques, que divergiu mas teve o voto vencido.

A ação foi ajuizada pelo PSB, PSOL, PT e Rede contra a União por falta de destinação de verbas para preservar a Amazônia. Os partidos alegaram que a União está deixando de destinar R\$ 1,5 bilhão, já em conta, a projetos ambientais.

A omissão do governo em relação ao Fundo Amazônia já estava na chamada “pauta verde” - pacote de sete processos envolvendo o meio ambiente que o STF começou a julgar em março, ainda na presidência do ministro Luiz Fux.

O Fundo Amazônia foi criado em 2008 e tem como objetivo financiar projetos de combate ao desmatamento e preservação na Amazônia Legal.

CRIPTOMOEDAS

PF prende investigado por fraude no Paraná

Karine Melo
Agência Brasil

Em Curitiba, a Polícia Federal (PF) cumpriu ontem um mandado de prisão preventiva e dois de busca e apreensão em uma nova etapa da Operação Poyais. O mandado de prisão foi expedido contra um homem que mora em Curitiba, acusado de crimes financeiros no mês passado que descumpriu medidas cautelares.

A Operação Poyais, deflagrada em outubro, apura a prática de crimes contra a economia popular e o sistema financeiro nacional, fraudes com criptoativos no Brasil e no exterior, estelionato, lavagem de capitais e organização criminosa.

Dentre as restrições impostas ao investigado, ele não poderia continuar a adminis-

Bioma

Fundo Amazônia foi criado em 2008 e tem como objetivo financiar projetos de combate ao desmatamento e preservação na Amazônia Legal

O fundo foi paralisado em 2019 após o Governo Federal extinguir o Comitê Técnico e o Comitê Orientador. A falta de estrutura na governança do fundo fez com que ele perdesse dois dos seus principais doadores - a Noruega e a Alemanha -, que condicionaram a retomada do financiamento à redução dos índices de desmatamento.

Um relatório de junho da Controladoria-Geral da União (CGU) mostrou que a paralisação do Fundo Amazônia já impediu o recebimento de cerca de R\$ 20 bilhões para fomentar ações de controle do desmatamento e outros investimentos no bioma.

As legendas pediram que o STF determine que a União tome as medidas necessárias para reativar o funcionamento do fundo, efetue o repasse de recursos a projetos já aprovados e avalie os projetos em análise. Pediram, ainda, que a União se abstenha de usar os recursos do fundo para outros fins.

Após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Noruega anunciou que des-

trará o repasse de recursos. O país nórdico era responsável por 91% das doações, seguida pela Alemanha (5,7%) e Petrobras (0,5%). A Alemanha também declarou estar pronta para retomar o financiamento.

de do mundo, de forma coletiva, inspiradora e plural”, destaca o realizador da Virada, André Palhano.

Ontem teve início a rodada de projeções em três prédios na região da Avenida Paulista e em outros locais de grande visibilidade, de artes, produzidas em parceria com o Senac, que trazem mensagens de conscientização. Também inicia a exposição Consciência, do ilustrador peruano Ivan

Ciro Palomino, na estação Trianon-Masp do Metrô, abordando educação, mudanças climáticas e liberdade de expressão.

O evento conta com ampla programação em 31 parques da capital. Atracções musicais também farão parte da Virada. No domingo, 6, o Teatro Sérgio Cardoso terá contação de histórias e apresentações musicais com artistas indígenas das comunidades dos povos originários de São Paulo.

No feriado nacional da Consciência Negra, dia 20, também no Teatro Sérgio Cardoso, haverá show da cantora Larissa Luz e apresentação da atriz e cantora Zezé Motta.

A Virada Sustentável de São Paulo é apresentada pela empresa Gerdau. Entre as organizações participantes desta edição, estão nomes como Unicef, PNUD, C40, Instituto Ethos, Akatu, WWF-Brasil, SOS Mata Atlântica, Greenpeace e Gerando Falcões.



Falta de estrutura na governança do fundo fez com que ele perdesse dois dos seus principais doadores - a Noruega e a Alemanha

tratar suas empresas nem praticar atos de gestão no interesse de seu grupo econômico.

“A partir de diligências policiais, foi possível identificar que o investigado, dias após a deflagração da operação policial, passou a realizar encontros frequentes, em sua residência nesta capital, com funcionários de suas empresas. Uma das empregadas é a gerente financeira de seu grupo, ao passo que outro empregado identificado é o responsável pelo designer gráfico das plataformas virtuais criadas pelo investigado para prática das fraudes”, detalhou a PF em nota.

Plataformas virtuais

A Operação constatou que o grupo criminoso confeccionava e comercializava plataformas e sistemas virtuais para terceiros interessados na prática de crimes semelhantes.

Em março, outra operação da PF - a Bad Bots -, resultou na condenação de duas pessoas responsáveis por crimes contra o sistema financeiro a partir de fraude envolvendo a comercialização de criptomonedas. Com o avanço das investigações, comprovou-se que o sistema virtual usado para essas fraudes foi criado e mantido pela organização criminosa que ora é investigada.

Também ficou demonstrado pelas investigações que os encontros com funcionário da área de criação de plataformas virtuais se destinavam a criar e manter outros sistemas virtuais ativos, comercializados pela organização criminosa com terceiros, possivelmente usados para promoção de práticas criminosas semelhantes.

Cenário global

O Banco Central no REF que o cenário global se deteriorou, mas o sistema financeiro das principais economias segue resiliente. Segundo o BC, há preocupações com a manutenção da política de Covid-zero e a con-

tração do mercado imobiliário na China, assim como com as consequências do conflito geopolítico para a inflação e para a economia da Europa.

“Entretanto, testes de estresse realizados pelas jurisdições indicam que o sistema financeiro global permanece preparado para suportar choques adicionais, o que minimiza a preocupação levantada na PEF Pesquisa de Estabilidade Financeira com cenário externo”, ponderou o BC no relatório.

VISIBILIDADE

SP sedia maior evento de sustentabilidade do país

Agência Estado

A edição de número 12 do maior evento de sustentabilidade, a Virada Sustentável, começou ontem na cidade de São Paulo. A programação totalmente gratuita, que se estende até 23 de novembro, conta com oficinas em mais de 50 Centros Educacionais Unificados (CEUs), atividades em parques, exposições, intervenções artísticas no Metrô e no Minhocão, show da cantora Larissa Luz e da atriz e cantora Zezé Motta. Pela primeira vez, o evento ocorre de forma simultânea em outras duas capitais: Porto Alegre (5 e 6/11) e Manaus (11 a 27/11).

A fim de trazer uma visão positiva e inspiradora sobre a sustentabilidade, atividades abordam temas como consumo consciente, mudanças climáticas, meio ambiente e economia circular. “É preciso que todos nós reflitamos sobre o futuro comum do nosso país

■ **Programação é totalmente gratuita e se estende até 23 de novembro, com oficinas, atividades em parques e exposições**

TENSÃO INTERNACIONAL

Coreia do Norte dispara mais mísseis

Teste de armas provocou a emissão de alertas para evacuação e interrompeu viagens de trem no norte do Japão

Agência Estado

A Coreia do Norte disparou pelo menos seis mísseis no mar ontem incluindo um míssil balístico intercontinental (ICBM) que desencadeou alertas de evacuação e interrompeu trens no norte do Japão, somando-se a uma recente enxurrada de testes de armas que aumentou as tensões na região.

O teste do ICBM foi seguido por lançamentos de dois mísseis balísticos de curto alcance, atraindo rápida condenação dos países vizinhos da Coreia do Norte e dos Estados Unidos, que reagiram estendendo os exercícios conjuntos da Força Aérea em andamento com a Coreia do Sul.

Os militares sul-coreanos e japoneses disseram que a Coreia do Norte disparou mais três mísseis de curto alcance nas águas de sua costa leste. Esses lançamentos ocorreram uma hora depois que um alto funcionário militar norte-coreano emitiu uma declaração ameaçando retaliação pela extensão dos exercícios EUA-Coreia do Sul.

O ministro da Defesa japonês, Yasukazu Hamada, disse que os mísseis viajaram até 500 quilômetros. Na quarta-feira, a Coreia do Norte havia disparado mais de 20 mísseis, o máximo que lançou em um único dia.

Reação

Por conta do teste, os Estados Unidos estenderam os exercícios conjuntos da Força Aérea em andamento com a Coreia do Sul



Foto: Diego Delso/Wikimedia

Decisão do conselho fiscal do banco de elevar a taxa em 75 pontos-base, a 3%, ocorreu dentro do que era esperado pelo mercado em geral

MERCADO FINANCEIRO

Banco britânico adota alta histórica da taxa de juros

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

O Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) decidiu, ontem, elevar sua taxa básica de juros em 75 pontos-base, a 3%. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado em geral, por sete votos a dois, com um membro do conselho da instituição preferindo uma alta de 50 pontos-base e outro, uma elevação de 25 pontos-base.

O BoE diz que houve acontecimentos "significativos" na política fiscal do

país, desde suas projeções anteriores. Em seu comunicado, ele afirma que a incerteza sobre os preços de energia no varejo do Reino Unido caiu em certa medida, após mais intervenções do governo. O BC acredita que deve continuar a haver algum apoio fiscal, limitando mais altas na energia e reduzindo a volatilidade. O apoio à demanda privada em relação às projeções de agosto, porém, pode apoiar mais pressões inflacionárias em serviços e bens exceto energia, aponta.

No comunicado, o BoE também informa que não

BC acredita que deve continuar a haver algum apoio fiscal, limitando mais altas na energia e reduzindo a volatilidade

incorporou mais medidas fiscais que devem ser anunciadas pelo governo em 17 de novembro.

Na avaliação do BoE, as condições financeiras têm apertado de modo "substancial", reduzindo a atividade no período das previsões. O PIB do país deve recuar "cerca de 0,75%" durante o segundo semestre de 2022, em parte refletindo o aperto na renda real. O mercado de trabalho segue apertado, mas há sinais de que a demanda começa a desacelerar.

O BoE diz ainda que a inflação deve ter pico de cerca

de 11% no quarto trimestre de 2022, menos que o projetado em agosto. Já o PIB deve continuar a recuar, ao longo de 2023 e no primeiro semestre de 2024, com preços altos de energia e condições financeiras mais apertadas.

Na projeção central dos dirigentes, a inflação ao consumidor começa a recuar no início do próximo ano. Ela deve cair para abaixo da meta de 2% em dois anos e ficar ainda mais abaixo disso em três anos, aponta. Os riscos para as projeções de inflação, porém, são de alta no médio prazo, diz o BoE.

Projeção central mostra que a inflação ao consumidor no país começa a recuar no início do próximo ano

MAIOR DA EUROPA

Bombardeios na Ucrânia deixam usina nuclear sem energia

Agência Estado

A usina nuclear de Zaporizhzhia, localizada no sul da Ucrânia e considerada a maior da Europa, ficou totalmente sem energia na quarta-feira, depois que bombardeios russos danificaram as duas únicas linhas de alta tensão que conectam a usina à rede elétrica. Os novos ataques russos acontecem em um momento de impasse sobre o acordo para a liberação de grãos produzidos pela Ucrânia para exportação, e da negativa da ONU em investigar o armazenamento de armas biológicas por Kiev.

A Energoatom, operadora estatal de usinas nucleares na Ucrânia, informou em sua conta no Telegram a desconexão elétrica da usina, localizada em território ucraniano, mas atualmente sob controle militar russo. "Ontem, 2 de novembro de 2022, as duas li-

nhas de alta tensão restantes que conectam a central nuclear de Zaporizhzhia à rede elétrica da Ucrânia foram danificadas como resultado do bombardeio russo. A usina perdeu energia às 23h04 (horário local)", explicou.

A empresa acrescentou que, por questões de segurança, os 20 geradores a diesel de reserva que a usina possui foram ligados. Atualmente, a usina tem potência suficiente para atender às necessidades internas, com apenas nove geradores a diesel em operação. As unidades de energia número cinco e número seis, que estavam ativas, estão atualmente em processo de desativação, após os bombardeios, ressaltou a Energoatom.

"Há diesel suficiente para manter os geradores de reserva por 15 dias se a energia na usina permanecer completamente cortada. Mas a contagem regressiva começa até a

perda total de energia de Zaporizhzhia", especifica a nota. Ele acrescentou que "a capacidade da Ucrânia de garantir a segurança da usina nuclear é significativamente limitada devido à ocupação russa e à intrusão na administração da usina por representantes da Rosatom", a corporação estatal de energia nuclear da Rússia, que assumiu o controle de Zaporizhzhia.

Preocupação

A situação da usina nuclear, a terceira maior do mundo, preocupa a Ucrânia e seus países aliados, já que está localizada em uma região que foi anexada pela Rússia e onde estão ocorrendo intensos combates. As instalações da usina sofrem ataques desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, sobre os quais ucranianos e russos se acusam desde o início.

Representante da União Europeia defende novas sanções à Rússia

Mathews Andrade
Agência Estado

Em declarações após a reunião de representantes de relações exteriores do G7, o Alto Representante da União Europeia, Josep Borrell, afirmou ontem que é preciso continuar aplicando sanções contra a economia russa. Em coletiva de imprensa, o diplomata disse ainda que é preciso apoiar os militares da Ucrânia, "como estamos fazendo".

"A União Europeia já destinou 22 bilhões de euros para apoiar a Ucrânia. E não conto neste número o apoio militar prestado bilateralmente pelos Estados-mem-

Em coletiva de imprensa, o diplomata Josep Borrell disse ainda que é preciso apoiar os militares da Ucrânia

dente Vladimir Putin está esperando o "General Inverno" vir e apoiar o exército russo. "Agora, mais do que nunca, temos que apoiar a Ucrânia e o povo ucraniano. Eles estão lutando, defendendo seu país e nós temos o dever moral de apoiá-los", indicou. O espanhol lembrou ainda que alimentos e fertilizantes não estão sob as sanções da União Europeia e não é por conta das sanções do bloco que há escassez de alimentos no mundo.

Os representantes do G7 se reúnem neste ano em Münster, na Alemanha. O grupo é composto por Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Canadá e União Europeia.

Segundo Borrell, o inverno está chegando, e o presi-